

PLANO DE CURSO TÉCNICO EM LOGÍSTICA

Escola Técnica SENAI GOIANA



LOGÍSTICA

Federação das Indústrias do Estado de Pernambuco

Presidente

Ricardo Essinger

Departamento Regional do SENAI Pernambuco

Diretora Regional

Camila Brito Tavares Barreto

Diretora de Educação

Carla Abigail Araújo

TÉCNICO EM LOGÍSTICA

HISTÓRICO DE REVISÃO			
REVISÃO	DATA	DESCRIÇÃO	REVISADO POR
00	26/08/2021	Emissão Inicial	Sérgio José Belo de Mendonça

APROVADO POR:	VALIDADO POR:
Conselho Regional do SENAI-PE	Carla Abigail Araújo

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL**DEPARTAMENTO REGIONAL DE PERNAMBUCO**

Av. Norte Miguel Arraes de Alencar, 539 – Santo Amaro

Recife/PE – CEP: 50.100-000

Identificação da Instituição

Razão Social:	SENAI – Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
Nome Fantasia:	Escola Técnica SENAI GOIANA
Esfera Administrativa:	Sistema Federal
Endereço:	Rodovia PE 62 S/N- Bairro Flexeiras
Cidade:	Goiana
UF:	Pernambuco
CEP:	55.900-000
Telefone:	(81)33125366
Site do SENAI:	www.pe.senai.br

Identificação do Curso

Qualificação Técnica de Nível Médio:	NÃO SE APLICA
CBO:	NÃO SE APLICA
Habilitação:	TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO EM LOGÍSTICA
Eixo Tecnológico	Gestão e Negócio
CBO:	3911-25
Carga Horária:	1.160 horas
Fase Escolar:	960 horas
Práticas Profissionais:	200 horas
Prazo de Validade:	05 (cinco) anos, a partir da data de resolução de autorização de funcionamento do curso.

Sumário

1. Justificativa e Objetivos.....	6
2. Requisitos e Formas de Acesso ao Curso.....	11
3. Perfil Profissional de Conclusão	12
3.1 Campo de Atuação	12
3.2 Evolução da Ocupação	12
3.3 Unidades de Competência (Itinerário Nacional)	14
4. Organização Curricular	19
4.1. Referências legais e abordagem metodológica.....	19
4.2. Fluxograma	22
4.3 Matriz Curricular	23
4.4. Itinerário Formativo.....	24
4.5. Práticas Profissionais ou Pedagógicas.....	24
4.6. Controle de Frequência	28
4.7. Descrição das Unidades Curriculares – Ementas	28
5. Acessibilidade	65
6. Critérios e Procedimentos de Avaliação da Aprendizagem	66
7. Critérios de Aproveitamento e Procedimentos de Avaliação de Competências Profissionais anteriormente desenvolvidas	67
8. Instalações, Equipamentos, Recursos Tecnológicos e Biblioteca	68
9. Recursos Humanos.....	69
9.1 Equipe Gestora.....	69
9.2 Equipe Docente	70
10. Certificados e Diplomas.....	73
11. Referências	74

 SENAI <i>Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial</i> PELO FUTURO DO TRABALHO	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM LOGÍSTICA – SENAI GOIANA	PÁGINA
		6 de 79
		CÓDIGO
		HAB.TEC.GES.GOI.162
		REVISÃO
		00
		DATA
		26/08/2021

1. Justificativa e Objetivos

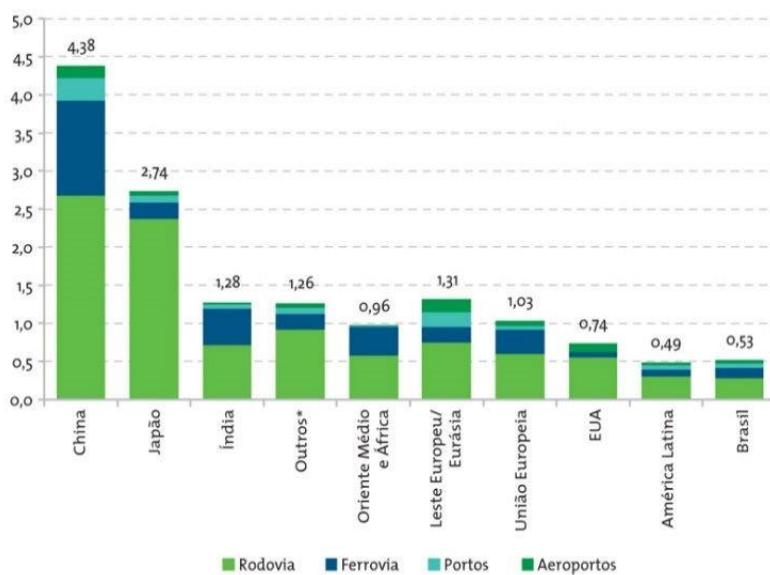
1.1. Justificativa

Com a globalização e o consequente desenvolvimento do capitalismo mundial, a área da logística evoluiu e assumiu papel de extrema relevância para as indústrias. Através do estudo de rotas de circulação, meios de transportes, locais de armazenagem (depósitos) e outros fatores, ela contribui para fortalecer a permanência das empresas em um mercado cada vez mais competitivo, pois a quantidade de mercadorias produzidas e consumidas aumentou muito, assim como as relações de comércio mundial.

Segundo Novaes (2007), a moderna logística busca: englobar prazos previamente combinados e cumpridos ao longo de toda a cadeia de suprimento; integrar todos os setores da organização; integrar parcerias com fornecedores e clientes; e otimizar processos. Tudo afim de reduzir custos e satisfazer os clientes, oferecendo um nível de serviço preestabelecido e adequado.

Apesar disso, para o Banco Nacional do Desenvolvimento, o Brasil ocupa hoje a distante 54ª posição no ranking de performance em logística (BNDES, 2018). Assim, o gráfico 1 evidencia que o país investiu apenas 0,5% do PIB nesse setor, entre 1993 e 2015, o que corresponde a quase um décimo dos investimentos da China e metade das inversões da América Latina (também como proporção do PIB) em período semelhante (1992 a 2011).

Gráfico 1: Investimentos mundiais em logística (% do PIB)



Fontes: Dobbs (2013); BNDES (2016); Pereira e Puga (2016); e Bielschowsky (2002).

* Austrália, Canadá, Coreia do Sul, Croácia, Emirados Árabes Unidos, Islândia, Lichtenstein, Noruega, Nova Zelândia, Cingapura, Suíça e Taiwan (Taipei).

Nota: Dados de 1992 a 2011, exceto Brasil (1993 a 2015). Os investimentos brasileiros em logística, como proporção do PIB, mudaram muito pouco em relação ao período de 1993 a 2011 (rodovias: 0,27% do PIB; ferrovias: 0,14; portos: 0,06; e aeroportos: 0,04), o que sugere não haver problemas na comparação entre os dois períodos acima.

Fonte: BNDS, 2018

 SENAI <i>Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial</i> PELO FUTURO DO TRABALHO	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM LOGÍSTICA – SENAI GOIANA	PÁGINA
		7 de 79
		CÓDIGO HAB.TEC.GES.GOI.162
		REVISÃO 00
		DATA 26/08/2021

Nesses termos, para o BNDES, há um estoque de investimento necessário à readequação da infraestrutura de transportes, não rigorosamente estimado, mas avaliado no passado entre R\$ 428 bilhões (Plano Nacional de Logística e Transportes/2018) e R\$ 1 trilhão (Confederação Nacional do Transporte/2018). Dessa maneira, trata-se de um estoque que deverá ser equacionado de modo independente das questões exógenas, em função da já delicada posição relativa dos custos logísticos no Brasil e de seu impacto nas cadeias produtivas e na capacidade de inserção internacional das empresas instaladas no país.

Assim, com a implantação das fábricas da Fiat, da Hemobrás, Civ e da Ambev, a Região Norte vem organizando sua infraestrutura, a fim de acolher esta demanda crescente de empresas e trabalhadores que a cada vez mais valorizam os imóveis e os terrenos da região. Diversas cidades pernambucanas estão sendo beneficiadas, principalmente Goiana, Itapissuma, Itamaracá, Igarassu, Abreu e Lima e Paulista, conforme evidenciado na tabela abaixo.

Tabela 1: Goiana e entorno: distribuição relativa do valor adicionado bruto da indústria, segundo município - 2010

ÁREA GEOGRÁFICA	INDÚSTRIA (EM MIL REAIS)	PARTICIPAÇÃO %
Goiana e entorno	1.957.684	100,0
Abreu e Lima	252.828	12,9
Aliança	20.737	1,1
Araçoiaba	7.252	0,4
Camutanga	67.533	3,4
Condado	11.448	0,6
Ferreiros	8.986	0,5
Goiana	206.811	10,6
Igarassu	498.118	25,4
Itaquitoinga	17.471	0,9
Itambé	23.555	1,2
Itapissuma	262.547	13,4
Itamaracá	14.234	0,7
Paulista	485.734	24,8
Timbaúba	80.430	4,1

Fonte: SEBRAE [2016]

O portal do SEBRAE enfatiza que, entre os 14 municípios componentes, é observado que são cinco os municípios com peso relativo acima de 10%, cada um com valor agregado bruto acima de R\$ 200 milhões: Igarassu (25,4%), Paulista (24,8%), Itapissuma (13,4%), Abreu e Lima (12,9%) e Goiana (10,6%). Conjuntamente, esses municípios respondem por mais de quatro quintos (cerca de 87,0%) do valor adicionado da indústria do território, destacando-se Igarassu e Paulista – que, como um par, geram cerca de metade (50,2%) da indústria do território de Goiana e entorno (SEBRAE, [2016]).

 <i>Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial</i> PELO FUTURO DO TRABALHO	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM LOGÍSTICA – SENAI GOIANA	PÁGINA
		8 de 79
		CÓDIGO HAB.TEC.GES.GOI.162
REVISÃO 00	DATA 26/08/2021	

Nessa direção, um artigo publicado na Revista Portuária Economia & Negócios (2015) assevera que a localização do novo Polo Automotivo Jeep em Goiana, Zona da Mata Norte de Pernambuco, é, por si só, um desafio logístico, tanto para a chegada dos materiais e componentes utilizados na fabricação dos veículos, quanto para o escoamento e distribuição da produção.

Para a operação de entrada, a solução inovadora adotada pela FCA é o conceito de cross-docking, que centralizará a recepção dos componentes dos fornecedores nacionais [...] os componentes saem dos cross docks diariamente e seguem para o Centro de Distribuição de Carga (CDC), um galpão com 54 mil m², construído ao lado da fábrica em Goiana (PE). O CDC é responsável pelo armazenamento, sequenciamento e entrega dos materiais para as linhas de produção. O seu gerenciamento segue o conceito do “First In, First Out”, no qual os primeiros componentes que chegam, são os primeiros a ir à linha de produção (ECONOMIA & NEGÓCIOS, 2015).

Corroborando com este cenário adotado pela FCA podemos destacar a relevância da inovação da Logística, trazendo este olhar da indústria 4.0, conceito bem recente e em grande desenvolvimento, que traz em seu bojo definições que permitem benefícios, entre eles, redução de perdas de ativo, ganhos na redução de combustíveis na frota de transportes, agilidade nos processos e uma maior produtividade com a automatização dos processos logísticos. Este conhecimento contemporâneo da nova forma de trabalhar logística na perspectiva 4.0 é o ecossistema que o SENAI atuará para na busca da formação profissional para atendimento da demanda local do Município de Goiana e seus arranjos produtivos e demais regiões do Estado de Pernambuco.

Historicamente o SENAI Pernambuco vem atendendo nas áreas de Metalomecânica, Eletroeletrônica, Automotiva, Refrigeração, Química, Vestuário, Alimentos, entre outras. Agora, com investimentos e demandas reais por sistemas logísticos, enxerga a oportunidade de expandir o seu atendimento implantando uma estrutura de apoio ao desenvolvimento de sistemas logísticos aplicados às áreas de Gestão logística, transporte de diversos modais, gerenciamento da cadeia de suprimentos (Supply Chain), justificando assim a oferta do Curso Técnico em Logística na Escola Técnica SENAI Paulista, dada a sua localização estratégica em relação ao polo automotivo de Goiana e aos polos industriais das cidades de Paulista, Abreu e Lima, Igarassu e Itapissuma .

Diante do exposto, o SENAI Pernambuco, por meio da Escola Técnica SENAI Goiana – compreendendo o fato de que as empresas industriais e do setor logístico do seu entorno e de Pernambuco estão demandando profissionais com competências específicas e adequadas para atuar em consonância com suas necessidades na gestão, no controle de processo e na

 Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial PELO FUTURO DO TRABALHO	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM LOGÍSTICA – SENAI GOIANA	PÁGINA	9 de 79
		CÓDIGO	HAB.TEC.GES.GOI.162
		REVISÃO	DATA
		00	26/08/2021

operação; e por possuir expertise nesta área –, decidiu por estruturar um Comitê Técnico Setorial e elaborar um plano de curso técnico para, através da formação profissional, contribuir para o desenvolvimento social e econômico do país a luz das demandas dos arranjos produtivos logísticos.

 <i>Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial</i> PELO FUTURO DO TRABALHO	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM LOGÍSTICA – SENAI GOIANA	PÁGINA
		10 de 79
		CÓDIGO HAB.TEC.GES.GOI.162
REVISÃO 00	DATA 26/08/2021	

1.2. Objetivos

1.2.1. Objetivo Geral

Formar profissionais capazes de mobilizar e aplicar conhecimentos e habilidades necessárias ao desempenho eficiente e eficaz das atividades requeridas pelo setor logístico, representado por empresas industriais, de armazenamento, transportes e distribuição.

1.2.2. Objetivos Específicos

- Desenvolver o senso crítico, de modo a compreender o contexto social, econômico e político no qual se encontra;
- Monitorar e controlar o processo produtivo e de serviços, com foco nas áreas de armazenagem, transporte, distribuição, automação e informatização;
- Identificar, selecionar e aplicar métodos, estratégias e técnicas de gestão de pessoas para a melhoria da qualidade e produtividade;
- Constituir, articular e mobilizar suas competências para a resolução de problemas não só rotineiros, mas também inusitados em seu campo de atuação profissional;
- Aplicar conhecimentos técnicos e tecnológicos especializados, recorrendo aos fundamentos científicos correspondentes, em especial no que se refere aos processos do segmento em Logística;
- Avaliar o impacto de sua atividade profissional em relação ao meio ambiente

 <i>Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial</i> PELO FUTURO DO TRABALHO	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM LOGÍSTICA – SENAI GOIANA	PÁGINA
		11 de 79
		CÓDIGO HAB.TEC.GES.GOI.162
	REVISÃO 00	DATA 26/08/2021

2. Requisitos e Formas de Acesso ao Curso

2.1 Requisitos

- Jovens que se encontrem na faixa etária preconizada na Consolidação das Leis do Trabalho – CLT – e nas Leis 10.097/2000(BRASIL, 2008) e 11.788/2008(BRASIL, 2008) para possível inserção em programa de aprendizagem e estágio. Atende-se, também, com a oferta desse programa (jovens aprendizes), ao dispositivo regimental do SENAI. Configura-se para este público a forma de articulação concomitante, de acordo com a Lei 11.741 de julho de 2008, que alterou dispositivos da Lei 9.394/1996(BRASIL, 1996) de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, e a Resolução CNE/CEB nº 6/12 (BRASIL, 2012), que define as diretrizes curriculares nacionais para a educação profissional técnica de nível médio.
- Jovens que buscam profissionalização técnica de nível médio e que estejam cursando o Ensino Médio, caracterizando-se, assim, a forma de articulação concomitante.
- Candidatos que concluíram o Ensino Médio e buscam inserção ou evolução no mundo do trabalho por meio de qualificação técnica e habilitação profissional –pertencentes, portanto, à modalidade subsequente, de acordo com a lei 11.741/2008 (SENAI, 2008), que alterou dispositivos da Lei 9394/96 (SENAI,1996) de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e a Resolução CNE/CEB nº 06/2012 (CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 2012), que define as diretrizes curriculares nacionais para a educação profissional técnica de nível médio.
- Transferência de estudantes oriundos de outras instituições de educação profissional, mediante a existência de vagas, salvo nos casos determinados por lei, respeitando-se as competências adquiridas na instituição de origem.
- Outras formas previstas em legislação vigente.

2.2 Forma de acesso

O acesso ao curso técnico dar-se-á mediante inscrições. Frente à demanda apresentada, as escolas planejam a formação das turmas e definem em seguida o início das aulas.

As inscrições para os cursos ocorrerão nas épocas previstas em calendário escolar.

Os inscritos serão convocados à matrícula até o limite de vagas existentes para a composição da turma e o ingresso do aluno acontecerá no primeiro módulo.

 <i>Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial</i> PELO FUTURO DO TRABALHO	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM LOGÍSTICA – SENAI GOIANA	PÁGINA 12 de 79	
		CÓDIGO HAB.TEC.GES.GOI.162	
		REVISÃO 00	DATA 26/08/2021

3. Perfil Profissional de Conclusão

Técnico de Nível Médio em Logística

Auxiliar no planejamento, na operacionalização e no controle da cadeia produtiva e seu fluxo logístico. Executar procedimentos relacionados a suprimentos, produção, recebimento, armazenagem e distribuição de produtos, fazendo uso das tecnologias de informação e comunicação. Identificar agentes da cadeia de suprimentos. Elaborar relatórios operacionais para tomada de decisões, em conformidade com as normas de saúde, higiene, meio ambiente, segurança e legislação vigente.

3.1 Campo de Atuação

- Indústrias em geral
- Empresa de transportes logístico
- Centrais de distribuição
- Condomínios Logísticos

3.2 Evolução da Ocupação

- Ambiente automatizado
- Células de montagem
- Centro de melhoria contínua (CMC), simuladores de operações logísticas
- Certificação de processos
- Combustível alternativo
- Contratação de jovens aprendizes
- Contratação de portadores de necessidades especiais
- Correio híbrido (virtual/fixo)
- Decreto nº 5.940/2006 (BRASIL, 2006): Coleta seletiva de resíduos
- Distribuição urbana por dutovia
- Distribuição urbana via drone
- FAP
- Incoterms
- Incremento do nível de terceirização
- Incremento na utilização de modais alternativos

 <i>Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial</i> PELO FUTURO DO TRABALHO	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM LOGÍSTICA – SENAI GOIANA	PÁGINA
		13 de 79
		CÓDIGO
		HAB.TEC.GES.GOI.162

REVISÃO	DATA
00	26/08/2021

- Influência cada vez maior da tecnologia da informação
- Integração atlântico/pacífico via terrestre
- Integração dos serviços logísticos
- ISO 14000
- ISPS Code (Bioterrorismo)
- Lean warehouse
- Legislação aduaneira
- Legislação de transporte
- Linhas de montagem seriadas
- Logística de cabotagem
- Logística urbana
- Nexo Técnico Epidemiológico Profissional (NTEP)
- NRs (todas)
- Operador de Transporte Multimodal (OTM)
- OSHA 8000
- Portos secos
- Processo de controle de serviços
- Programa de melhorias de atendimento (PMA)
- Proposta de flexibilização da jornada de trabalho
- Reforma tributária (ICMs)
- SA 8000
- Sistema door to door integrando todos os modais e divisões
- Sistemas de certificação profissional
- Transporte rodoviário de carga

 <i>Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial</i> PELO FUTURO DO TRABALHO	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM LOGÍSTICA – SENAI GOIANA	PÁGINA
		14 de 79
		CÓDIGO HAB.TEC.GES.GOI.162
	REVISÃO 00	DATA 26/08/2021

3.3 Unidades de Competência

Unidade de Competência 1

Colaborar na elaboração do planejamento das operações dos processos logísticos, atendendo a suprimentos, produção e distribuição de bens e serviços.

Elementos de Competência	Padrão de Desempenho
• Identificar os dados da demanda	<ul style="list-style-type: none"> Interpretando os objetivos da demanda. Levantando os dados. Analizando as variáveis de planejamento. Atendendo às necessidades estratégicas.
• Definir os recursos internos e externos	<ul style="list-style-type: none"> Identificando e mensurando os recursos necessários. Verificando a disponibilidade dos recursos. Elaborando leiaute. Definindo estruturas de armazenagem e equipamentos de movimentação. Propondo aquisição de novos recursos. Interagindo com as equipes de trabalho das diversas áreas.
• Elaborar cronograma físico das operações logísticas	<ul style="list-style-type: none"> Avaliando a viabilidade técnica. Especificando os tempos das operações. Contribuindo na elaboração do plano logístico.
• Comparar os indicadores de controle das operações	<ul style="list-style-type: none"> Identificando as necessidades dos clientes internos e externos. Acompanhando as metas de controle. Analizando os indicadores de controle, quando aplicável. Propondo novos indicadores de controle. Interagindo com as equipes de trabalho. Interagindo com as diversas áreas.

 <i>Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial</i> PELO FUTURO DO TRABALHO	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM LOGÍSTICA – SENAI GOIANA	PÁGINA
		15 de 79
		CÓDIGO HAB.TEC.GES.GOI.162
		REVISÃO 00
		DATA 26/08/2021

<ul style="list-style-type: none"> • Elaborar plano de contingência 	<ul style="list-style-type: none"> • Analisando os riscos. • Propondo ações alternativas. • Interagindo com as equipes responsáveis. • Interagindo com as diversas áreas. • Garantindo o cumprimento do plano de contingência.
--	---

Unidade de Competência 2

Executar as operações dos processos logísticos, atendendo a suprimentos de bens e serviços.

Elementos de Competência	Padrão de Desempenho
<ul style="list-style-type: none"> • Operacionalizar o plano de trabalho de suprimentos 	<ul style="list-style-type: none"> • Interpretando o plano de trabalho de suprimentos. • Alocando os recursos conforme planejado. • Aplicando o plano de contingência, quando necessário. • Tomando decisões sobre a ocorrência de contingências. • Utilizando softwares específicos de controle de suprimentos. • Garantindo o cumprimento do plano de suprimento. • Interagindo com as equipes das diversas áreas. • Aplicando normas de saúde, higiene, meio ambiente, segurança e legislação vigente.
<ul style="list-style-type: none"> • Administrar as operações de transportes 	<ul style="list-style-type: none"> • Otimizando a alocação dos recursos. • Utilizando ferramentas de simulação. • Correlacionando os modais de transporte e suas infraestruturas. • Consultando sistemas de informação especializados em transporte. • Programando embarque, transbordo e desembarque conforme prazos contratuais. • Observando os custos do não cumprimento de prazos contratuais.

 <i>Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial</i> PELO FUTURO DO TRABALHO	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM LOGÍSTICA – SENAI GOIANA	PÁGINA 16 de 79
		CÓDIGO HAB.TEC.GES.GOI.162
		REVISÃO 00

<ul style="list-style-type: none"> • Administrar estoques de materiais 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificando procedimentos operacionais da zona alfandegada. • Utilizando instrumentos estatísticos para análise e interpretação de dados. • Utilizando estratégias de transporte. • Utilizando sistemas de rastreamento de veículos. • Controlando a segregação de cargas perigosas. • Acompanhando as causas dos sinistros de carga. • Garantindo o cumprimento do plano de transporte. • Interagindo com as diversas áreas. • Aplicando normas de saúde, higiene, meio ambiente, segurança e legislação vigente.
<ul style="list-style-type: none"> • Administrar estoques de materiais 	<ul style="list-style-type: none"> • Acompanhando e atualizando saldos dos estoques • Organizando os sistemas de inventários • Aplicando a curva ABC • Realizando a gestão de estoque • Aplicando as políticas de estoques de materiais • Programando as quantidades a serem compradas conforme conceitos de lote econômico, material estratégico ou estoque técnico • Interagindo com as diversas áreas
<ul style="list-style-type: none"> • Administrar a armazenagem de materiais 	<ul style="list-style-type: none"> • Controlando a segregação de cargas perigosas • Respeitando regras predeterminadas (FIFO, FEFO) • Propondo mudanças de leiaute, estruturas e equipamentos • Realizando o recebimento e conferência dos materiais • Realizando a identificação dos materiais (Cód. de barras, RFID, etc.)

 <i>Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial</i> PELO FUTURO DO TRABALHO	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM LOGÍSTICA – SENAI GOIANA	PÁGINA 17 de 79	
		CÓDIGO HAB.TEC.GES.GOI.162	
		REVISÃO 00	DATA 26/08/2021

	<ul style="list-style-type: none"> • Realizando a armazenagem conforme plano de armazenagem • Realizando a separação de pedidos • Aplicando normas de saúde, higiene, meio ambiente, segurança e legislação vigente
• Administrar Embalagens	<ul style="list-style-type: none"> • Analisando a demanda de embalagens • Coordenando processos de recebimento e expedição física e contábil das embalagens • Inspecionando os aspectos referentes à qualidade e à quantidade • Armazenando e destinando resíduos de embalagens • Controlar as embalagens renováveis • Considerando margem de retorno de produtos (avarias ou de embalagem) • Sugerindo o desenvolvimento de novas embalagens • Coordenando prestadores de serviços logísticos diversos • Interagindo com as diversas áreas • Aplicando normas de saúde, higiene, meio ambiente, segurança e legislação vigente
• Elaborar relatório periódico referente às atividades	<ul style="list-style-type: none"> • Comparando objetivo versus realizado • Analisando os dados das atividades • Utilizando dados para propor melhorias

 <i>Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial</i> PELO FUTURO DO TRABALHO	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM LOGÍSTICA – SENAI GOIANA	PÁGINA
		18 de 79
		CÓDIGO HAB.TEC.GES.GOI.162
	REVISÃO 00	DATA 26/08/2021

Unidade de Competência 3

Executar as operações dos processos logísticos, atendendo à produção de bens e serviços.

Elementos de Competência	Padrão de Desempenho
• Operacionalizar o plano da produção	<ul style="list-style-type: none"> • Alocando os recursos conforme planejado • Aplicando o plano de contingência, quando necessário • Utilizando softwares específicos de programação e controle da produção • Analisando os dados das atividades • Interagindo com as equipes de trabalho da produção e logística • Aplicando normas de saúde, higiene, meio ambiente, segurança e legislação vigente • Eliminando as fontes de desperdício
• Abastecer a linha de produção	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecendo o cadenciamento das linhas de produção Takt Time • Aplicando as ferramentas técnicas mais apropriadas para abastecimento de linha (Just in time, Kanban, MilkRun, FIFO,...) • Interagindo com as equipes de trabalho da produção e logística • Interagindo com as diversas áreas • Aplicando normas de saúde, higiene, meio ambiente, segurança e legislação vigente
• Destinar embalagens e resíduos da produção.	<ul style="list-style-type: none"> • Alocando e segregando os resíduos e embalagens da produção • Atendendo às necessidades de contingência • Aplicando normas de saúde, higiene, meio ambiente, segurança e legislação vigente
• Elaborar relatório periódico referente às atividades	<ul style="list-style-type: none"> • Comparando objetivo versus realizado • Analisando os dados das atividades • Analisando os tempos das operações • Utilizando dados para propor melhorias

 <i>Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial</i> PELO FUTURO DO TRABALHO	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM LOGÍSTICA – SENAI GOIANA	PÁGINA
		19 de 79
		CÓDIGO HAB.TEC.GES.GOI.162
REVISÃO 00	DATA 26/08/2021	

4. Organização Curricular

4.1. Referências legais e abordagem metodológica

Do ponto de vista legal, este programa reger-se-á pelo que preconiza a Lei Federal 9394/96 (BRASIL, 1996) de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, com as alterações introduzidas pela Lei 11.741/2008 (BRASIL, 2008), pela Resolução CNE/CEB 06/12 (CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 2012), que define as diretrizes curriculares nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio e, por fim, pelo Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos do Ministério de Educação e Cultura – MEC (CNCT/MEC, 2016).

A organização curricular deste programa, fundamentada no perfil profissional de conclusão e na modularização, tem pressupostos e peculiaridades que lhe imprimem uma dinâmica própria, a saber: cada módulo, entendido como unidade pedagógica autônoma e completa em si mesma, conterá elementos curriculares que permitem ao aluno adquirir/desenvolver capacidades básicas, expressas em fundamentos técnico-científicos, e capacidades técnicas, sociais, organizativas e metodológicas como base para a constituição de competências profissionais conceituadas como “mobilização de conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias ao desempenho de funções e atividades típicas de uma ocupação, segundo padrões de qualidade e produtividade requeridas pela natureza do trabalho” (SENAI.DN, p.15, 2000).

Do ponto de vista metodológico, alguns princípios orientarão o desenvolvimento curricular. Destaca-se a interdisciplinaridade, que, entre outros mecanismos, utilizará a metodologia de desenvolvimento de projetos, para os quais concorrem conhecimentos das diversas unidades curriculares do curso. Tais projetos devem funcionar como eixos integradores que estimulem a visão global do conhecimento e o diálogo entre diferentes campos do saber.

Outro princípio é a contextualização, significando abordagem de conteúdo/atividades, através da vinculação entre as experiências de vida do aluno, o mundo do trabalho e outros diferentes aspectos da vida em sociedade.

Destaca-se também o tratamento transversal de temas que, por seu significado e relevância para a formação do aluno, devem permear o desenvolvimento curricular sem que se torne necessário emprestar-lhes o status de unidade curricular. Entre tais temas, elegem-se os seguintes:

1. Saúde
2. Educação Ambiental
3. Ética

 <i>Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial</i> PELO FUTURO DO TRABALHO	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM LOGÍSTICA – SENAI GOIANA	PÁGINA
		20 de 79
		CÓDIGO HAB.TEC.GES.GOI.162
	REVISÃO 00	DATA 26/08/2021

4. Pluralidade Cultural
5. Orientação Sexual
6. Temas Locais

O eixo metodológico norteador das ações docentes e discentes é a situação de aprendizagem cujo conteúdo central focaliza situações-problema (reais ou simuladas), estudos de caso, projetos e pesquisas aplicadas. Tais situações são, por sua natureza, mobilizadoras de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores que estimulam a geração de ideias e aplicações de base científica, técnica e tecnológica que favorecem a aproximação entre a formação, o mundo do trabalho e as demandas de uma sociedade em transformação.

Deverão ser intensamente utilizadas as bibliotecas das Escolas, que possuem disponíveis o acervo físico em suas estantes e o acervo digital no site do SENAI PE, tudo com acesso livre para todos os alunos. Dessa forma poderão realizar atividades de pesquisa, estudo independente, atividades projetais, como já referido anteriormente, e visitas técnicas que lhes propiciem oportunidades de contextualizar os conhecimentos com a realidade das empresas. Outras técnicas de ensino poderão ser utilizadas no sentido de estimular o esforço de aprendizagem autônoma, sem esquecer atividades grupais que estimulem o debate, o confronto de ideias, a socialização de conhecimentos e o exercício da participação madura e solidária.

Outra estratégia de ensino é a Educação a Distância, que possibilita a autoaprendizagem com a mediação de recursos didáticos digitais e estratégias sistematicamente organizadas, propiciando aos educandos condições de gerir seus conhecimentos. Como na educação presencial, a educação a distância se desenvolve com a ação de três elementos: o professor/tutor, o estudante e a interação criada entre eles. Considerando a separação física e temporal entre quem aprende e quem ensina, característica da educação a distância, a interação professor/tutor-estudante ocorre de forma mediada por tecnologias de informação e comunicação.

Nos termos do Artigo 26 da Resolução No.6/2012 (BRASIL, 2012), que trata das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio, o plano de curso técnico presencial pode prever atividades não presenciais até o limite de 20% da carga horária total do curso, “desde que haja suporte tecnológico e seja garantido o atendimento por docentes e tutores”.

As unidades curriculares ofertadas na forma não presencial poderão ser desenvolvidas no Ambiente Virtual de Aprendizagem do SENAI, com materiais on-line, em formato multimídia (vídeo, simulação, animação, texto, ilustração, etc.), com interação por meio de tecnologias digitais, utilizando variadas estratégias de aprendizagem e avaliação.

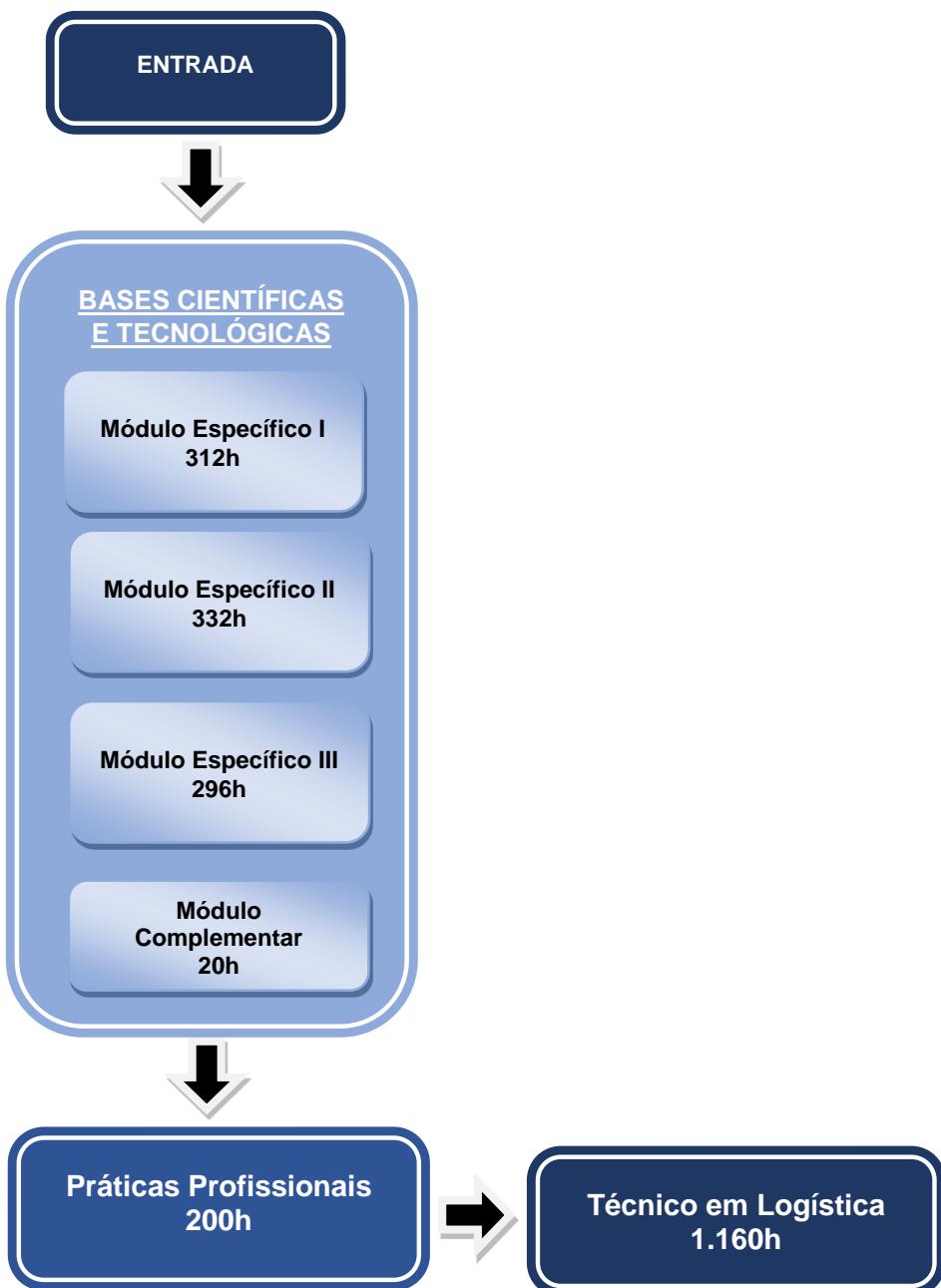
 <i>Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial</i> PELO FUTURO DO TRABALHO	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM LOGÍSTICA – SENAI GOIANA	PÁGINA
		21 de 79
		CÓDIGO HAB.TEC.GES.GOI.162
REVISÃO 00	DATA 26/08/2021	

Os recursos didáticos para as atividades incluem simuladores e livros didáticos on-line que cobrem os itens de conhecimentos elencados para a Unidade Curricular do Curso, criados a partir de situações de aprendizagem e produzidos para acesso via web.

As interações professor/tutor e estudantes, estudantes entre si e entre a monitoria e suporte técnico serão por meio de ferramentas de comunicação síncronas (chat, web conferência, Skype, telefone) e ferramentas de comunicação assíncrona (fóruns de discussão, correio eletrônico, salas de bate-papo), disponibilizadas no próprio Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA.

SENAI Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial PELO FUTURO DO TRABALHO	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM LOGÍSTICA – SENAI GOIANA	PÁGINA 22 de 79
		CÓDIGO HAB.TEC.GES.GOI.162
REVISÃO 00		DATA 26/08/2021

4.2. Fluxograma



 <i>Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial</i> PELO FUTURO DO TRABALHO	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM LOGÍSTICA – SENAI GOIANA	PÁGINA
		23 de 79
		CÓDIGO HAB.TEC.GES.GOI.162
	REVISÃO 00	DATA 26/08/2021

4.3 Matriz Curricular

Habilitação Profissional: Técnico em Logística

MÓDULO	UNIDADE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA	SAÍDA
Específico I 312h	Armazenagem	100h	
	Fundamentos Básicos para Logística	84h	
	Gestão de Suprimentos	100h	
	Introdução à Logística	28h	
Específico II 332h	Custos Logísticos	48h	
	Gestão da Produção	108h	
	Gestão de Distribuição	88h	
	Gestão de Transportes	88h	
Específico III 296h	Gestão dos Sistemas Logísticos	48h	
	Logística Internacional	48h	
	Logística Sustentável	40h	
	Tendências Regionais	60h	
	Projeto Logístico	100h	
Complementar 20h	Educação Empreendedora	20h	
	Carga Horária Fase Escolar	960h	
	Carga Horária Práticas Profissionais	200h	
	Carga Horária Total	1.160h	

Habilitação Técnica: Técnico em Logística

Carga horária: 1.160 horas

 <i>Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial</i> PELO FUTURO DO TRABALHO	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM LOGÍSTICA – SENAI GOIANA	PÁGINA
		24 de 79
		CÓDIGO
		HAB.TEC.GES.GOI.162
		REVISÃO
		00
		DATA
		26/08/2021

4.4. Itinerário Formativo

O desenho curricular desta oferta formativa foi elaborado com base no perfil profissional de competências definido pelo Comitê Técnico Setorial para o Técnico em Logística. e nas competências profissionais gerais definidas pelo MEC para o eixo tecnológico Gestão e Negócio.

O currículo está pautado nos princípios da flexibilidade, interdisciplinaridade e contextualização, em consonância com o enfoque de formação para competências. Cabe destacar ainda que a organização curricular proposta prevê módulos, Específico I, II, III e Complementar

Os módulos introdutório ou básico não possuem terminalidade e visam proporcionar as condições para o adequado aproveitamento do módulo subsequente, sendo, portanto, constituídos pelos fundamentos técnicos e científicos requeridos pelo eixo tecnológico/área profissional em foco.

O(s) módulo(s) específico(s) complementa(m) a formação para qualificação técnica (quando houver) e para a habilitação de técnico de nível médio em Logística, possibilitando ao aluno o enriquecimento de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores que ensejam o desenvolvimento de competências próprias à função técnica.

4.5. Práticas Profissionais ou Pedagógicas

Estratégia pedagógica que visa articular situações de aprendizagem e trabalho com o perfil profissional de conclusão. As possibilidades de realização de práticas profissionais incluem estágio em empresas, trabalho de conclusão de curso – TCC, participação na Olimpíada do Conhecimento SENAI, em qualquer uma de suas etapas, monitoria, experiência profissional devidamente avaliada e reconhecida, conforme legislação em vigor, realização de projetos didáticos e/ou de pesquisa e intervenção, com carga horária mínima de 200 horas.

A execução das atividades denominadas Práticas Profissionais será gerida conforme documento orientador específico. A prática profissional é compreendida como um componente curricular que busca a formação integral do sujeito, oportunizando sua atuação no mundo do trabalho, em constantes mudanças e desafios.

Condição indispensável para obtenção do diploma de técnico de nível médio, a prática poderá ocorrer a partir do primeiro módulo do curso e é necessário que ela seja devidamente planejada, acompanhada e também registrada. Mais especificamente, a aprendizagem significativa, a experiência profissional e a preparação para os desafios do exercício profissional devem ser documentadas segundo a Metodologia SENAI de Educação Profissional. Portanto, as Práticas Profissionais devem ser monitoradas como atividade própria de formação profissional e relatadas e registradas pelo estudante e pela escola conforme descrição abaixo:

 <i>Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial</i> PELO FUTURO DO TRABALHO	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM LOGÍSTICA – SENAI GOIANA	PÁGINA 25 de 79	
		CÓDIGO HAB.TEC.GES.GOI.162	
		REVISÃO 00	DATA 26/08/2021

PLANO DE REALIZAÇÃO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

OBJETIVO: ensejar ao aluno oportunidade de colocar em situação real de trabalho todas as competências adquiridas, bem como vivenciar o contexto relacional, hierárquico e organizacional, com suas nuances e implicações.

DOCUMENTO DE REFERÊNCIA: Regimento das Escolas SENAI/PE, Documento de Estágio Supervisionado do SENAI/PE e Lei 11.788/2008 (BRASIL, 2008).

LOCAL: conforme o campo de atuação

PERÍODO: concomitante, posterior ao módulo básico ou introdutório.

Até a conclusão do curso, o aluno poderá realizar também o estágio extracurricular, conforme legislação vigente.

RESPONSÁVEIS: coordenador do curso, docente, analista de documentação e responsável técnico da empresa.

CH: mínimo de 200 horas/aulas.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO: acompanhamento periódico evidenciado por formulário próprio, frequência diária e relatório de atividades realizadas pelo aluno.

PLANO DE REALIZAÇÃO DA MONITORIA

OBJETIVO: desenvolver competências profissionais em atividades que envolvam a pesquisa acadêmica, a execução de projetos, o apoio à docência, entre outros.

DOCUMENTO DE REFERÊNCIA: Regulamento do Programa de Monitoria das escolas do SENAI/PE.

LOCAL: Escola do SENAI

PERÍODO: concomitante ou após a conclusão do curso.

RESPONSÁVEIS: analista de educação, coordenador do curso e docente.

CH: mínimo de 200 horas/aulas.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO: relatórios de atividades semestrais em que constem as atividades desenvolvidas pelo estudante-monitor devidamente avaliadas pelo docente-orientador.

 <i>Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial</i> PELO FUTURO DO TRABALHO	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM LOGÍSTICA – SENAI GOIANA	PÁGINA 26 de 79	
		CÓDIGO HAB.TEC.GES.GOI.162	
		REVISÃO 00	DATA 26/08/2021

PLANO DE REALIZAÇÃO DO TCC – TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

OBJETIVO: articular os conhecimentos adquiridos ao longo do curso através do processo de investigação e reflexão acerca de um tema de interesse do aluno e de acordo com uma perspectiva interdisciplinar.

DOCUMENTO DE REFERÊNCIA: Manual para elaboração de trabalho de conclusão de cursos técnicos.

LOCAL: Escolas do SENAI

PERÍODO: no módulo específico 3 ou após a conclusão do curso.

RESPONSÁVEIS: analista de educação, analista de documentação, docente e aluno.

CH: mínimo de 200 horas/aulas.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO: acompanhamento periódico evidenciado por relatório de atividade, apresentação e aprovação do TCC pelo docente orientador, podendo o trabalho ser desenvolvido por até 2 (dois) alunos.

PLANO DE PARTICIPAÇÃO NA OLIMPÍADA DO CONHECIMENTO

OBJETIVO: desenvolver competências técnicas em situação de competição, desafiando a aplicação de conhecimentos e a inovação.

DOCUMENTO DE REFERÊNCIA: regulamento da olimpíada do conhecimento, plano de curso e descritivos técnicos.

LOCAL: Escolas do SENAI e outros conforme planejamento periódico.

PERÍODO: cursando ou concluinte de curso do SENAI.

RESPONSÁVEIS: coordenador técnico, analista de educação, docente e aluno.

CH: mínimo de 200 horas/aulas.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO: acompanhamento periódico da preparação do competidor, relatório de participação do aluno na Olimpíada do Conhecimento.

 <i>Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial</i> PELO FUTURO DO TRABALHO	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM LOGÍSTICA – SENAI GOIANA	PÁGINA
		27 de 79
		CÓDIGO HAB.TEC.GES.GOI.162
REVISÃO 00	DATA 26/08/2021	

PLANO DE REALIZAÇÃO PROJETOS EDUCACIONAIS

OBJETIVO: proporcionar, através de projetos e de situações de aprendizagem desafiadoras, soluções para problemas reais da indústria ou concepção de projetos de inovação tecnológica de interesse social.

DOCUMENTO DE REFERÊNCIA: regulamento e edital.

LOCAL: Escola do SENAI.

PERÍODO: concomitante ou após a conclusão do curso.

RESPONSÁVEIS: analista de educação, coordenador do curso e docente.

CH: mínimo de 200 horas/aulas.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO: elaboração de plano de atividade, acompanhamento de execução das atividades e dos resultados obtidos, evidências do desempenho dos alunos, registro de horas dedicadas às orientações, apresentação e entrega do projeto.

PLANO DE REALIZAÇÃO EXPERIÊNCIAS PROFISSIONAIS

OBJETIVO: reconhecer, a partir da legislação vigente, as práticas profissionais adquiridas pelo estudante de maneira formal ou informal.

DOCUMENTO DE REFERÊNCIA: Documento Norteador da Escrituração Escolar do SENAI/PE.

LOCAL: Escola do SENAI

PERÍODO: Concomitante ou após a conclusão do curso.

RESPONSÁVEIS: analista de educação, coordenador do curso e docente.

CH: mínimo de 200 horas/aulas.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO: relatório considerando relação direta entre o fazer profissional e a formação adquirida.

 <i>Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial</i> PELO FUTURO DO TRABALHO	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM LOGÍSTICA – SENAI GOIANA	PÁGINA
		28 de 79
		CÓDIGO HAB.TEC.GES.GOI.162
REVISÃO 00	DATA 26/08/2021	

PLANO DE REALIZAÇÃO DA PRÁTICA PROFISSIONAL - APRENDIZAGEM

OBJETIVO: proporcionar ao aluno a oportunidade de colocar em situação real de trabalho todos os conhecimentos e competências adquiridos no curso, bem como vivenciar o contexto relacional, hierárquico e organizacional de um ambiente de trabalho.

DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA: Regimento das Escolas SENAI/PE, Planos de Cursos e a Lei 10.097 /2000(BRASIL, 2000) – que altera dispositivos da consolidação das leis do trabalho - CLT, aprovada pelo decreto-lei 5.452/1943 (BRASIL, 1943);

Lei 11.788 de 25/09/2008 (BRASIL, 2008) - Lei do Estágio e o Decreto 5.598 de 01 de dezembro 2005, que regulamenta a contratação de aprendizes e dá outras providências.

Por fim, o PO-GED-003 - Aprendizagem Industrial do SENAI-PE.

LOCAL: no ambiente da empresa, conforme o campo de atuação, ou excepcionalmente nas instalações do SENAI, em ambiente protegido conforme art. 23 do Decreto nº 5.598/05.

PERÍODO: a partir do início do curso.

RESPONSÁVEIS: Coordenador do curso, docente, analista de documentação e responsável técnico da empresa.

CH: carga horária mínima das práticas profissionais estabelecida na legislação da aprendizagem.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO: o aluno deverá elaborar um relatório das atividades realizadas, sob orientação da escola.

4.6. Controle de Frequência

Exigir-se-á do aluno frequência mínima de 75% do total de horas/aula de cada unidade curricular, conforme estabelece o Regimento das Escolas do SENAI-PE, em atendimento à LDB.

4.7. Descrição das Unidades Curriculares – Ementas

Unidade curricular é a unidade pedagógica que compõe o currículo. Cada unidade, ao tempo em que resguarda a sua independência em termos formativos e de avaliação, contribui conjuntamente para o desenvolvimento de capacidades que integram as competências descritas no perfil profissional.

 <i>Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial</i> PELO FUTURO DO TRABALHO	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM LOGÍSTICA – SENAI GOIANA	PÁGINA
		29 de 79
		CÓDIGO
		HAB.TEC.GES.GOI.162

REVISÃO	DATA
00	26/08/2021

MÓDULO ESPECÍFICO I

Unidade Curricular: Armazenagem

Carga horária: 100h

Unidade de Competência:

UC1: Colaborar na elaboração do planejamento das operações dos processos logísticos, atendendo a suprimentos, produção e distribuição de bens e serviços.

UC2: Executar as operações dos processos logísticos, atendendo a suprimentos de bens e serviços.

Objetivo: Conhecer a dinâmica e os equipamentos empregados nas atividades de recebimento, estocagem, separação e expedição de mercadorias, bem como para o controle dos estoques e das operações.

CONTEÚDO FORMATIVO

Capacidades técnicas	Conhecimentos
<ul style="list-style-type: none"> • Armazenar materiais de acordo com o leiaute definido • Armazenar materiais de acordo com seu fluxo de utilização • Armazenar materiais de acordo com seu tipo • Armazenar resíduos por tipo de material conforme especificidades e famílias (por ex. inflamáveis, alimentos, congelados etc.) • Classificar materiais • Controlar uso, e estoques das embalagens próprias, de terceiros e em poder de terceiros • Definir a estrutura de armazenagem • Definir equipamentos de movimentação • Definir local de armazenamento de cargas perigosas e a respectiva sinalização • Definir tipo e quantidade de embalagens necessárias para a armazenagem • Delimitar local de armazenagem dos resíduos 	<ul style="list-style-type: none"> • Armazenagem <ul style="list-style-type: none"> • Processo de armazenagem • Endereçamento • Armazenagem Informatizada (WMS) • Arranjo físico do almoxarifado (princípios a serem considerados na elaboração) • Estruturas de armazenagem • Disposição física do estoque • Organização e limpeza • Otimização de espaço • Equipamentos de movimentação • Armazenagem de materiais perigosos: identificação, localização, manipulação, sinalização • Armazenagem de resíduos: identificação conforme destinação (descarte ou reciclagem), delimitação de local, envio de resíduos

 <i>Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial</i> PELO FUTURO DO TRABALHO	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM LOGÍSTICA – SENAI GOIANA	PÁGINA 30 de 79
		CÓDIGO HAB.TEC.GES.GOI.162
		REVISÃO 00

<ul style="list-style-type: none"> • Destinar os resíduos dos processos para área predeterminada • Direcionar materiais e matérias-primas para produção (insumos e de consumo) • Documentar entrada e saída de embalagens no sistema • Elaborar cronograma de contagem • Elaborar leiaute das instalações de armazenagem • Elaborar relatório de estoque de embalagens • Elaborar rotinas de movimentação de acordo com a legislação específica • Empregar os procedimentos de expedição de materiais, veículos e equipamentos • Empregar os procedimentos de recebimento de materiais, veículos e equipamentos da manutenção • Examinar consistência entre os saldos (fiscal e físico) • Executar o inventário conforme o planejado • Identificar a capacidade das embalagens • Identificar a ocorrência de acuracidade ou de não conformidade • Identificar a sequência de expedição de acordo com as prioridades • Identificar as sistemáticas de picking (separação de pedidos) de acordo com a determinação da empresa • Identificar ficha técnica de veículos e equipamentos • Identificar não conformidades 	<ul style="list-style-type: none"> • Embalagens <ul style="list-style-type: none"> • Tipos, características, dimensionamento e funções • Métodos de embalagem: de cargas perigosas, unitização e conteinerização • Margens de retorno por avaria de embalagem • Embalagens retornáveis: determinação de coeficientes de desempenho e manutenção das embalagens • Entradas e saídas no sistema • Consignação de embalagem • Estoque das embalagens: próprio e em poder de terceiros • Segregação e descarte de embalagens • Contagem física das embalagens • Recebimento <ul style="list-style-type: none"> • Processos de recebimento: separação dos materiais; entrada e registro dos materiais no sistema (input) • Conferência física e documental • Objetivos operacionais: regras de recebimento de materiais, de veículos e equipamentos da manutenção • Não conformidades • Software <ul style="list-style-type: none"> • Warehouse Management System (WMS) • Movimentação de materiais
---	---

 Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial PELO FUTURO DO TRABALHO	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM LOGÍSTICA – SENAI GOIANA	PÁGINA 31 de 79
		CÓDIGO HAB.TEC.GES.GOI.162
		REVISÃO 00 DATA 26/08/2021

<ul style="list-style-type: none"> • Identificar os materiais na área de expedição • Identificar os materiais na área de recebimento • Identificar situações prioritárias de recebimento • Identificar tipos, características e funções das embalagens • Iinspecionar as embalagens no recebimento quanto às suas condições de uso • Interpretar os documentos de requisição e liberação de embalagens, materiais e cargas • Manipular produtos perigosos durante o processo de armazenagem • Operar softwares de controle de armazenagem (WMS Warehouse Management System) • Planejar inventário de acordo com classificação da curva ABC • Programar envio de resíduos armazenados • Realizar conferência das cargas • Reconhecer os métodos de armazenagem dos diferentes tipos de embalagens • Selecionar equipamentos de movimentação de acordo com a legislação específica <p>Capacidades Sociais, Organizativas e Metodológicas:</p> <p>Capacidades Sociais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Analisar alternativas propostas • Demonstrar atitudes éticas nas ações e nas relações interpessoais • Demonstrar iniciativa no desenvolvimento das atividades sob a sua responsabilidade 	<ul style="list-style-type: none"> • Requisições de materiais: solicitação de liberação de mercadoria • Liberação de materiais, matérias primas e embalagens • Equipamentos de movimentação • Legislação (NR 11, NR 29) • Expedição <ul style="list-style-type: none"> • Sistemática de picking • Processos de expedição: separação dos materiais; saída e registro dos materiais no sistema (output) • Objetivos operacionais: regras de expedição de materiais, de veículos e equipamentos • Inventário <ul style="list-style-type: none"> • Inventário anual de bens duráveis: operacionalização, não conformidades no inventário • Inventário cíclico: conceito de contagem cíclica, operacionalização da contagem cíclica, curva ABC, programação de contagens • Acuracidade de conciliações contábeis • Publicação de resultados
--	---

 Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial PELO FUTURO DO TRABALHO	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM LOGÍSTICA – SENAI GOIANA	PÁGINA
		32 de 79
		CÓDIGO HAB.TEC.GES.GOI.162
REVISÃO 00	DATA 26/08/2021	

<ul style="list-style-type: none"> • Demonstrar organização nos próprios materiais e no desenvolvimento das atividades • Demonstrar postura de cooperação com a equipe na solução de problemas propostos • Identificar as orientações dadas ao grupo de trabalho • Integrar os princípios da qualidade às atividades sob a sua responsabilidade. • Organizar e transmitir, com clareza, dados e informações técnicas • Utilizar as ferramentas, instrumentos e insumos colocados à sua disposição de acordo com procedimentos técnicos e as recomendações recebidas 	
---	--

Básico
LUCHEZZI, Celso (org.). Gestão de armazenamento, estoque e distribuição . São Paulo: Pearson, 2017.
SELEME, Robson; PAULA, Alessandra de. Logística: armazenagem e materiais . Curitiba: Intersaberes, 2019.
SZABO, Viviane (org.). Planejamento de cenários logísticos . São Paulo: Pearson, 2016.
Complementar
LÉLIS, Eliacy Cavalcanti. Administração de materiais . São Paulo: Pearson, 2016.
RUSSO, Clovis Pires. Armazenagem controle e distribuição . Curitiba: Intersaberes, 2014.
SENAI. Departamento Nacional. Departamento Regional da Bahia. Logística de armazenagem . Brasília: SENAI.DN, 2013.

 SENAI <i>Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial</i> PELO FUTURO DO TRABALHO	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM LOGÍSTICA – SENAI GOIANA	PÁGINA
		33 de 79
		CÓDIGO HAB.TEC.GES.GOI.162
		REVISÃO 00
		DATA 26/08/2021

MÓDULO ESPECÍFICO I

Unidade Curricular: Fundamentos Básicos para Logística

Carga horária: 84h

Unidade de Competência:

UC1: Colaborar na elaboração do planejamento das operações dos processos logísticos, atendendo a suprimentos, produção e distribuição de bens e serviços.

UC2: Executar as operações dos processos logísticos, atendendo a suprimentos de bens e serviços.

Objetivo: Proporcionar o desenvolvimento de fundamentos técnicos e científicos relacionados aos aplicativos básicos de informática, às operações elementares da matemática e à produção de textos para auxiliar na compreensão das capacidades técnicas relacionadas aos processos logísticos.

CONTEÚDO FORMATIVO

Capacidades técnicas	Conhecimentos
<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver textos descritivos e informativos envolvendo dados e informações • Efetuar operações matemáticas envolvendo elementos de geometria, aplicáveis aos processos logísticos • Elaborar documentos técnicos oficiais • Empregar métodos de apresentação e marketing pessoal • Interpretar gráficos estatísticos, aplicáveis aos processos logísticos • Reconhecer o sistema internacional de unidades medidas metrologia internacional relativamente a perímetro, área, volume, peso, capacidade e tempo, aplicáveis aos processos logísticos • Utilizar os recursos da informática relativos a editores de textos, planilhas eletrônicas, apresentações, internet <p>Capacidades Sociais, Organizativas e Metodológicas:</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Comunicação <ul style="list-style-type: none"> • Leitura, interpretação e produção textual <ul style="list-style-type: none"> • Parágrafo (estrutura interna) • Tipologia textual (descritivo e dissertativo) • Fontes de pesquisa e textos técnicos (Apólices, Normas Técnicas, Contratos, estrutura textual de legislações, catálogos, manuais técnicos, tabelas, planos, procedimentos, etc.) • Documentação Oficial • Métodos de apresentação • Fundamentos Matemáticos <ul style="list-style-type: none"> • Medição: Medidas (perímetro, distância, área, volume, peso, capacidade, tempo); Medidas e conversões (sistema internacional) • Cálculos Matemáticos: regra de três; Razão e Proporção; Porcentagem; Juros (simples,

 Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial PELO FUTURO DO TRABALHO	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM LOGÍSTICA – SENAI GOIANA	PÁGINA
		34 de 79
		CÓDIGO HAB.TEC.GES.GOI.162
		REVISÃO 00
		DATA 26/08/2021

Capacidades Sociais <ul style="list-style-type: none"> • Analisar alternativas propostas • Demonstrar atitudes éticas nas ações e nas relações interpessoais • Demonstrar iniciativa no desenvolvimento das atividades sob a sua responsabilidade • Demonstrar organização nos próprios materiais e no desenvolvimento das atividades • Demonstrar postura de cooperação com a equipe na solução de problemas propostos • Identificar as orientações dadas ao grupo de trabalho • Integrar os princípios da qualidade às atividades sob a sua responsabilidade. • Organizar e transmitir, com clareza, dados e informações técnicas • Utilizar as ferramentas, instrumentos e insumos colocados à sua disposição de acordo com procedimentos técnicos e as recomendações recebidas 	<ul style="list-style-type: none"> composto, taxa cambial); amortização; taxa de retorno; relação custo/ benefício • Elementos da geometria: Polígonos; Sólidos Geométricos e Ângulos • Organização de dados numéricos: Ordenação; Agrupamento Intervalos; Classificação Construção (tabelas, gráficos, curvas); Interpolação e extrapolação gráfica; Média simples; Mediana; Moda; Desvio (padrão, médio); Variância; Análise de regressão • Informática <ul style="list-style-type: none"> • Editor de texto: Edição Formatação; Tabelas; Índices Verificação de ortografia Impressão • Planilha eletrônica: Manipulação de arquivos; Edição; Formatação de célula; Fórmulas; Tabelas Gráficos; Ferramenta de análise de dados; Impressão • Programa de apresentações: Manipulação de arquivos; Edição Animação; Técnicas de apresentação; Impressão • Manipulação de arquivos: Rede local; Internet; Correio eletrônico Portais de pesquisa
--	---

Básico
CHOPRA, Sunil; MEINDL, Peter. Gerenciamento da cadeia de suprimentos: estratégias, planejamento e operação. São Paulo: Pearson, 2013.
MANZANO, José Augusto N. G. Guia prático de informática: terminologia, microsoft windows 7, internet e segurança, microsoft office word 2010, microsoft office excel 2010, microsoft office powerpoint 2010, microsoft office access 2010. São Paulo: Érica, 2014.
SZABO, Viviane (org.). Gestão da cadeia de suprimentos: parcerias e técnicas. São Paulo: Pearson, 2017.
Complementar

 Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial PELO FUTURO DO TRABALHO	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM LOGÍSTICA – SENAI GOIANA	PÁGINA
		35 de 79
		CÓDIGO HAB.TEC.GES.GOI.162
REVISÃO 00	DATA 26/08/2021	

ALVES, William Pereira. **Informática**: Microsoft office word 2010 e microsoft office excel 2010.

São Paulo: Érica, 2011.

IZIDORO, Cleyton (org.). **Logística empresarial**. São Paulo: Pearson, 2017.

BONAFINI, Fernanda Cesar Bonafini. Matemática. São Paulo: Pearson, 2013.

 SENAI <i>Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial</i> PELO FUTURO DO TRABALHO	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM LOGÍSTICA – SENAI GOIANA	PÁGINA
		36 de 79
		CÓDIGO HAB.TEC.GES.GOI.162
		REVISÃO 00
		DATA 26/08/2021

MÓDULO ESPECÍFICO I

Unidade Curricular: Gestão de Suprimentos

Carga horária: 100h

Unidade de Competência:

UC1: Colaborar na elaboração do planejamento das operações dos processos logísticos, atendendo a suprimentos, produção e distribuição de bens e serviços.

UC2: Executar as operações dos processos logísticos, atendendo a suprimentos de bens e serviços.

Objetivo:

Compreender todas as fases e atividades relacionadas ao planejamento, programação e controle da aquisição de materiais, bem como das estratégias e regras adotadas na logística de suprimentos.

CONTEÚDO FORMATIVO

Capacidades técnicas	Conhecimentos
<ul style="list-style-type: none"> • Acompanhar indicadores de eficácia de estoque • Analisar a quantidade de contratos programados • Analisar cotação analisar lead time (tempo padrão) das atividades para atingir as metas estabelecidas pela empresa • Analisar os procedimentos de contratação de serviços • Aplicar os métodos da administração do estoque • Aplicar os níveis de planejamento de suprimentos • Avaliar índices de desempenho de fornecedores e prestadores de serviços • Avaliar o cumprimento das metas e níveis de serviço estabelecidos em contrato • Calcular índices de custo x benefício • Definir as formas de organização dos materiais a serem recebidos 	<ul style="list-style-type: none"> • Planejamento de Suprimentos <ul style="list-style-type: none"> • Fundamentos de planejamento • Indicadores de suprimentos • Fluxo de processos de suprimentos • Programação de suprimentos <ul style="list-style-type: none"> • Análise das necessidades: lead time das atividades, política de estoque da empresa, demanda dos diversos tipos de materiais, demanda de bens e serviços • Estratégias: tipos de contratos, identificação do nível de serviço, contratação de serviços, apoio de áreas correlatas • Análise dos contratos: cálculo do lead time de cada contrato, em relação a quantidades de bens, em relação a meios de transportes, em relação ao nível de serviço • Indicadores de custo x benefício

 <i>Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial</i> PELO FUTURO DO TRABALHO	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM LOGÍSTICA – SENAI GOIANA	PÁGINA
		37 de 79
		CÓDIGO HAB.TEC.GES.GOI.162

REVISÃO	DATA
00	26/08/2021

<ul style="list-style-type: none"> • Elaborar relatórios de índices de desempenho de fornecedores e prestadores de serviços • Identificar a necessidade e a demanda de materiais, bens e serviços • Identificar as penalidades para quebra de contratos • Identificar as regras de organização do estoque • Identificar os indicadores de desempenho da área de suprimentos • Implantar o lote econômico de compra • Monitorar estoque de segurança mínimo e operacional de acordo com a política da empresa • Monitorar ponto de ressuprimento • Operar o processo de solicitação de material de reposição • Programar compras conforme tipos de materiais e/ou lote econômico • Realizar cadastro de fornecedores e materiais • Realizar o processo de negociação • Realizar os processos logísticos de aquisição de bens e serviços da empresa • Selecionar fornecedores e materiais alternativos • Utilizar ferramentas para cálculo do estoque mínimo e máximo de segurança • Utilizar software de controle ERP <p>Capacidades Sociais, Organizativas e Metodológicas:</p> <p>Capacidades Sociais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Analisar alternativas propostas 	<ul style="list-style-type: none"> • Controle de Suprimentos <ul style="list-style-type: none"> • Indicadores de resultados • Controle dos fornecedores: de matéria prima, componentes comprados, materiais de consumo, dos prestadores de serviços, dos serviços prestados, índice de retorno aceitável de produtos • Gestão de Estoque <ul style="list-style-type: none"> • Administração de estoque: curva ABC, FIFO, LIFO, FEFO • Codificação • Cálculos de demanda • Regras de organização: conforme a localização, conforme a classificação dos materiais pela curva ABC • Estoque de segurança • Estoque mínimo e máximo • Ponto de ressuprimento
--	---

 SENAI <i>Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial</i> PELO FUTURO DO TRABALHO	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM LOGÍSTICA – SENAI GOIANA	PÁGINA
		38 de 79
	CÓDIGO	HAB.TEC.GES.GOI.162
	REVISÃO 00	DATA 26/08/2021

<ul style="list-style-type: none"> • Demonstrar atitudes éticas nas ações e nas relações interpessoais • Demonstrar iniciativa no desenvolvimento das atividades sob a sua responsabilidade • Demonstrar organização nos próprios materiais e no desenvolvimento das atividades • Demonstrar postura de cooperação com a equipe na solução de problemas propostos • Identificar as orientações dadas ao grupo de trabalho • Integrar os princípios da qualidade às atividades sob a sua responsabilidade. • Organizar e transmitir, com clareza, dados e informações técnicas • Utilizar as ferramentas, instrumentos e insumos colocados à sua disposição de acordo com procedimentos técnicos e as recomendações recebidas 	
--	--

Básico
CHOPRA, Sunil; MEINDL, Peter. Gestão da cadeia de suprimentos: estratégia, planejamento e operações. 6. ed. São Paulo: Pearson, 2016.
MARTINS, Ricardo Silveira. Gestão da logística e das redes de suprimentos. São Paulo: Intersaberes, 2019.
LUCHEZZI, Celso (org.) Gestão de armazenamento, estoque e distribuição. São Paulo: Pearson, 2015.
Complementar
SZABO, Viviane (org.). Gestão da cadeia de suprimentos: parcerias e técnicas. São Paulo: Pearson, 2017.
SENAI. Departamento Nacional. Departamento Regional da Bahia. Controle de suprimentos. Brasília: SENAI.DN, 2013. v.1 (Série Logística).
SENAI. Departamento Nacional. Departamento Regional da Bahia. Logística de armazenagem. Brasília: SENAI.DN, 2013.

 <i>Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial</i> PELO FUTURO DO TRABALHO	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM LOGÍSTICA – SENAI GOIANA	PÁGINA 39 de 79
		CÓDIGO HAB.TEC.GES.GOI.162
	REVISÃO 00	DATA 26/08/2021

MÓDULO ESPECÍFICO I

Unidade Curricular: Introdução à Logística

Carga horária: 28h

Unidade de Competência:

UC1: Colaborar na elaboração do planejamento das operações dos processos logísticos, atendendo a suprimentos, produção e distribuição de bens e serviços.

UC2: Executar as operações dos processos logísticos, atendendo a suprimentos de bens e serviços.

Objetivo: Proporcionar uma visão geral da logística no mundo do trabalho, com suas atividades e interações nos diferentes segmentos empresariais.

CONTEÚDO FORMATIVO

Capacidades técnicas	Conhecimentos
<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer o papel da logística nas organizações • Identificar os processos logísticos de planejamento, execução e controle • Diferenciar atribuições do assistente e do técnico em logística <p>Capacidades Sociais, Organizativas e Metodológicas:</p> <p>Capacidades Organizativas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Analisar alternativas propostas • Demonstrar iniciativa no desenvolvimento das atividades sob a sua responsabilidade • Demonstrar organização nos próprios materiais e no desenvolvimento das atividades • Identificar as orientações dadas ao grupo de trabalho 	<ul style="list-style-type: none"> • Fundamentos da Logística <ul style="list-style-type: none"> • Histórico da logística • Relação da logística com o mercado (nacional e internacional) • Fundamentos de Logística • Suprimentos: conceito de insumos (matéria-prima, matéria-prima em processo, componentes comprados, materiais de consumo); serviços prestadores (próprios e terceirizados) máquinas e equipamentos; lead time de suprimentos; cadastro de fornecedores; cadastro de materiais coleta de dados (materiais, demandas, fornecedores) • Produção: conceitos de sequência, mix de produção, ocupação de máquinas, movimentação de materiais, peças e alocação de mão de obra • Distribuição: conceitos de modais, agrupamento de cargas (unitização), variáveis de prazos, custos, impacto ambiental, disponibilidade de equipamentos e veículos
CONTEÚDO FORMATIVO	
CONTEÚDO FORMATIVO	

 <i>Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial</i> PELO FUTURO DO TRABALHO	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM LOGÍSTICA – SENAI GOIANA	PÁGINA
		40 de 79
	CÓDIGO	HAB.TEC.GES.GOI.162
	REVISÃO 00	DATA 26/08/2021

<ul style="list-style-type: none"> • Integrar os princípios da qualidade às atividades sob a sua responsabilidade • Utilizar as ferramentas, instrumentos e insumos colocados à sua disposição de acordo com procedimentos técnicos e as recomendações recebidas <p>Capacidades Sociais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Demonstrar atitudes éticas nas ações e nas relações interpessoais • Demonstrar postura de cooperação com a equipe na solução de problemas propostos • Organizar e transmitir, com clareza, dados e informações técnicas 	<ul style="list-style-type: none"> • Gestão Logística: conceitos de gestão de pessoas, gestão estratégica, indicadores de desempenho, gerenciamento de projetos e logística integrada • Atribuições e áreas de atuação dos profissionais da logística
--	---

Básico
CAMPOS, Luiz Fernando Rodrigues; BRASIL, Caroline V. de Macedo. Logística: teia de relações. Curitiba: Intersaberes, 2013.
SUZANO, Marcio Alves. Administração da produção e operações com ênfase em logística. Rio de Janeiro, Interciência, 2013.
SZABO, Viviane (org.). Planejamento de cenários logísticos. São Paulo: Pearson, 2016.
Complementar
BERTAGLIA, Paulo Roberto. Logística e gerenciamento da cadeia de abastecimento. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2016.
KLEN, Edmilson Rampazzo. Distribuição Lean na logística e cadeia de suprimentos. Curitiba: IESDE Brasil, 2017.

 SENAI <i>Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial</i> PELO FUTURO DO TRABALHO	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM LOGÍSTICA – SENAI GOIANA	PÁGINA
		41 de 79
		CÓDIGO HAB.TEC.GES.GOI.162
		REVISÃO 00
		DATA 26/08/2021

MÓDULO ESPECÍFICO II

Unidade Curricular: Custos Logísticos

Carga horária: 48h

Unidade de Competência:

UC3: Executar as operações dos processos logísticos, atendendo à produção de bens e serviços.

UC4: Executar as operações dos processos logísticos, atendendo à distribuição de bens e serviços.

Objetivo:

Conhecer os fatores que interferem direta e indiretamente nos custos logísticos das empresas e operações.

CONTEÚDO FORMATIVO

Capacidades técnicas	Conhecimentos
<ul style="list-style-type: none"> • Analisar os custos com a aquisição de mercadorias e serviços • Analisar os custos com a armazenagem de produtos • Analisar os custos com a distribuição de produtos • Analisar os custos com transportes <p>Capacidades Sociais, Organizativas e Metodológicas:</p> <p>Capacidades Metodológicas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Analisar alternativas propostas • Demonstrar iniciativa no desenvolvimento das atividades sob a sua responsabilidade • Identificar as orientações dadas ao grupo de trabalho • Integrar os princípios da qualidade às atividades sob a sua responsabilidade. • Utilizar as ferramentas, instrumentos e insumos colocados à sua disposição de acordo com 	<ul style="list-style-type: none"> • Método de custeio por centros de custos (determinação do custo/minuto) • Custos diretos, indiretos, fixos e variáveis • Métodos para determinação dos custos de transformação • Métodos para determinação dos consumos com matérias-primas • Cálculo de custo de perdas: por ineficiência, por ociosidade, por paradas, por qualidade

 <i>Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial</i> PELO FUTURO DO TRABALHO	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM LOGÍSTICA – SENAI GOIANA	PÁGINA
		42 de 79
		CÓDIGO HAB.TEC.GES.GOI.162
		REVISÃO 00
		DATA 26/08/2021

procedimentos técnicos e as recomendações recebidas <p>Capacidades Organizativas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Demonstrar organização nos próprios materiais e no desenvolvimento das atividades <p>Capacidades Sociais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Demonstrar atitudes éticas nas ações e nas relações interpessoais • Demonstrar postura de cooperação com a equipe na solução de problemas propostos • Organizar e transmitir, com clareza, dados e informações técnicas 	
--	--

Básico
JORGE, Roberto Kupper (org.) Gestão de custos: riscos e perdas. São Paulo: Pearson, 2016.
MEGLIORINI, Evandir. Custos. São Paulo: Pearson, 2012.
SCHIER, Carlos Ubiratan da Costa. Gestão de custos. Curitiba: Intersaber, 2013.
Complementar
MARTEL, Alain; VIEIRA, Darli Rodrigues. Análise e projeto de redes logísticas. São Paulo: Saraiva, 2012.
MEGLIORINI, Evandir. Custos. São Paulo: Pearson, 2012.
SANTOS, Luis Fernando Barcellos dos. Gestão de custos: ferramenta para tomada de decisões. Curitiba: Intersaber, 2013.

 <i>Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial</i> PELO FUTURO DO TRABALHO	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM LOGÍSTICA – SENAI GOIANA	PÁGINA
		43 de 79
		CÓDIGO HAB.TEC.GES.GOI.162
		REVISÃO 00
		DATA 26/08/2021

MÓDULO ESPECÍFICO II

Unidade Curricular: Gestão da Produção

Carga horária: 108h

Unidade de Competência:

UC3: Executar as operações dos processos logísticos, atendendo à produção de bens e serviços.

UC4: Executar as operações dos processos logísticos, atendendo à distribuição de bens e serviços.

Objetivo: Compreender todas as fases e atividades de planejamento, programação e controle da produção, bem como ferramentas e técnicas de organização que permitem o cumprimento das metas e tornam o processo produtivo mais eficaz.

CONTEÚDO FORMATIVO

Capacidades técnicas	Conhecimentos
<ul style="list-style-type: none"> • Aplicar os métodos de cronometragem mais adequados a cada situação • Apropriar-se das técnicas de análise e previsão de demanda • Avaliar a adequação do cronograma de execução • Avaliar o atendimento às ordens de fabricação • Avaliar o atendimento do prazo solicitado pelo cliente • Avaliar os indicadores no controle de estoque • Calcular tempos em diferentes escalas de medida • Definir áreas de segregação para materiais não conformes • Elaborar checklist de necessidades para a produção • Elaborar relatórios de produção • Empregar a ferramenta kanban • Empregar ferramentas de programação da produção • Estruturar relatórios de qualidade • Identificar a capacidade instalada do setor 	<ul style="list-style-type: none"> • Controle da qualidade <ul style="list-style-type: none"> • Conceitos: produtos conformes, não conformes, defeituosos, níveis de exigência • Relatórios: de não conformidades, produtos rejeitados, refugos de material, paradas por problemas de qualidade • Áreas de segregação: material rejeitado, refugado • Indicadores de desempenho: de não conformidades, produtos rejeitados, refugos de material, paradas por problemas de qualidade • Arranjo Físico das Instalações <ul style="list-style-type: none"> • Tipos (fixo, funcional, linear, celular) • Princípios a serem considerados na elaboração de um leiaute • Normas de segurança do trabalho • Estudo de Processos

 <i>Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial</i> PELO FUTURO DO TRABALHO	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM LOGÍSTICA – SENAI GOIANA	PÁGINA 44 de 79
		CÓDIGO HAB.TEC.GES.GOI.162
		REVISÃO 00 DATA 26/08/2021

<ul style="list-style-type: none"> • Identificar indicadores de desempenho do setor produtivo • Identificar melhorias em setup com base na metodologia TRF (troca rápida de ferramentas) • Identificar oportunidades de melhorias em postos de trabalho • Identificar os princípios de proposição de leiaute, considerando os aspectos das normas de segurança • Identificar o tempo padrão operacional • Identificar situações em que a terceirização de etapas do processo é recomendada • Interpretar as variáveis de planejamento de produção • Interpretar o plano de produção • Interpretar os conceitos empregados no controle da qualidade • Medir a capacidade produtiva por posto de trabalho e por processo • Medir o takt time e o lead time • Monitorar o desenvolvimento do fluxo de abastecimento da produção • Participar do planejamento e da programação da produção • Realizar balanceamento de linhas de produção • Reconhecer a influência dos fatores ergonômicos e das condições de trabalho • Reconhecer as capacidades de produção dos diversos segmentos • Reconhecer as medidas relativas à logística nos planos de contingência • Reconhecer a tecnologia de otimização da produção 	<ul style="list-style-type: none"> • Fluxo de processo (lista de máquinas) • Métodos de cronometragem (por lote, por ciclo, por elementos) • Avaliação do ritmo de trabalho • Noções de ergonomia • Conceitos de tempo padrão • Takt time e lead time • Capacidade de produção • Melhoria dos métodos • Sistemas de alimentação/transporte de produtos em processamento • TRF • Planejamento e Programação da Produção <ul style="list-style-type: none"> • Árvore de produto, PERT/CPM, sequenciamento da produção • As necessidades (equipamentos, mão de obra, matérias-primas, insumos, ferramental, preparação do trabalho) • Lead time (tempo de preparação, tempos de fabricação, takt time) • Capacidade instalada (recurso existente, carga máquina) x meta de produção • Medidas de capacidade de produção • Balanceamento da produção (necessidade de pessoas, índice de ociosidade, gerenciamento de gargalos) • Simulação (ajustes no planejamento, eliminação de gargalos, tratamento das exceções)
---	--

 Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial PELO FUTURO DO TRABALHO	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM LOGÍSTICA – SENAI GOIANA	PÁGINA 45 de 79
		CÓDIGO HAB.TEC.GES.GOI.162
		REVISÃO 00

<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer o impacto do ritmo de trabalho das equipes • Reconhecer os diferentes tipos de leiaute, bem como suas indicações e limitações • Simular a interferência de fatores nos resultados da capacidade produtiva • Simular a programação de produção com o emprego de software (MRPII) <p>Capacidades Sociais, Organizativas e Metodológicas:</p> <p>Capacidades Sociais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Analisar alternativas propostas • Demonstrar atitudes éticas nas ações e nas relações interpessoais • Demonstrar iniciativa no desenvolvimento das atividades sob a sua responsabilidade • Demonstrar organização nos próprios materiais e no desenvolvimento das atividades • Demonstrar postura de cooperação com a equipe na solução de problemas propostos • Identificar as orientações dadas ao grupo de trabalho • Integrar os princípios da qualidade às atividades sob a sua responsabilidade. • Organizar e transmitir, com clareza, dados e informações técnicas • Utilizar as ferramentas, instrumentos e insumos colocados à sua disposição de acordo com procedimentos técnicos e as recomendações recebidas 	<ul style="list-style-type: none"> • Técnicas de análise e previsão de demanda • Etapas do planejamento e programação • Sistema de planejamento dos recursos da manufatura • Tecnologia de Otimização da Produção • Gestão de estoques na produção (estoque médio, ponto de ressuprimento, lista crítica, empenho) • Outsourcing (considerações, indicações e desvantagens da terceirização de etapas dos processos) • Programa Mestre de Produção • Ferramentas de Gestão da Produção • MRPII • Kanban <ul style="list-style-type: none"> • Controle do Planejamento e Programação da Produção <ul style="list-style-type: none"> • Demanda dos clientes • Processo da árvore do produto • Processo do sistema (Product Data Management Ordens de fabricação (em aberto, encerradas e previstas) • Relatórios (status das O.F., diários de produção, de dados de produção) • Controle de estoque (produtos acabados, peças manufaturadas, componentes comprados, matéria-prima e insumos)
---	---

 <i>Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial</i> PELO FUTURO DO TRABALHO	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM LOGÍSTICA – SENAI GOIANA	PÁGINA
		46 de 79
		CÓDIGO HAB.TEC.GES.GOI.162
REVISÃO 00	DATA 26/08/2021	

	<ul style="list-style-type: none"> • Ferramentas de análise de cronograma de execução • Planos de contingência
--	--

Bibliografia Básica	
GESTÃO da produção.	São Paulo: Blucher, 2019.
LELIS, Eliacy Cavalcante Lelis (org.).	Gestão da produção. São Paulo: Pearson, 2015.
LÉLIS, Eliacy Cavalcanti (org.).	Gestão da qualidade. São Paulo: Pearson, 2020.
Bibliografia Complementar	
GESTÃO de logística.	Curitiba: Intersaberes, 2014.
SENAI. Departamento Nacional. Departamento Regional da Bahia.	Controle da produção. Brasília: SENAI.DN, 2013.
SENAI. Departamento Nacional. Departamento Regional da Bahia.	Planejamento de processos logísticos. Brasília: SENAI.DN, 2013 2 v. (Série Logística).

 <i>Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial</i> PELO FUTURO DO TRABALHO	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM LOGÍSTICA – SENAI GOIANA	PÁGINA
		47 de 79
		CÓDIGO HAB.TEC.GES.GOI.162
		REVISÃO 00
		DATA 26/08/2021

MÓDULO ESPECÍFICO II

Unidade Curricular: Gestão de Distribuição

Carga horária: 88h

Unidade de Competência:

UC3: Executar as operações dos processos logísticos, atendendo à produção de bens e serviços.

UC4: Executar as operações dos processos logísticos, atendendo à distribuição de bens e serviços.

Objetivo: Compreender todas as fases e atividades de planejamento, programação e controle das atividades de distribuição de bens e serviços, assim como a aplicação de ferramentas computacionais de apoio à logística de distribuição.

CONTEÚDO FORMATIVO

Capacidades técnicas	Conhecimentos
<ul style="list-style-type: none"> • Analisar documentação relativa aos clientes • Analisar lead time (tempo total de entrega) e transit time (tempo em trânsito) para sugerir melhorias • Analisar os canais de distribuição e os níveis de serviço atendendo a demanda do mercado • Aplicar ferramenta para avaliação de desempenho de processos e controle das entregas • Aplicar técnicas de análise tributária no processo de distribuição • Aplicar técnicas de conferência nos processos de distribuição • Aplicar técnicas de negociação • Definir rotas de distribuição pelo uso de software • Elaborar planos de contingência • Elaborar relatórios para controle dos processos de distribuição 	<ul style="list-style-type: none"> • Tecnologia da Informação <ul style="list-style-type: none"> • Roteirizadores • EDI (troca eletrônica de dados entre empresas) • Planejamento da Distribuição <ul style="list-style-type: none"> • Fluxo dos processos na distribuição • Sistemáticas de carregamento físico (empilhamento, acomodação, fixação) • Canais de distribuição • Níveis de serviço • Ciclo de pedido • Localização de centros de distribuição • Crossdocking • Rotas de distribuição • Operadores logísticos • Controle dos Processos de Distribuição <ul style="list-style-type: none"> • Checklist dos processos

 <i>Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial</i> PELO FUTURO DO TRABALHO	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM LOGÍSTICA – SENAI GOIANA	PÁGINA 48 de 79
		CÓDIGO HAB.TEC.GES.GOI.162
		REVISÃO 00

<ul style="list-style-type: none"> • Estabelecer checklist dos processos da logística de distribuição • Executar a operação de cross-docking atendendo ao planejamento realizado • Identificar a necessidade de utilização de operadores logísticos • Identificar os ciclos de pedido • Identificar os fluxos dos processos na distribuição • Identificar processos fiscais e a legislação específica inerentes ao processo de distribuição • Planejar rotas de distribuição de acordo com as demandas • Reconhecer as funcionalidades do EDI (troca eletrônica de dados) • Selecionar as sistemáticas de carregamento de acordo com as características da carga <p>Capacidades Sociais, Organizativas e Metodológicas:</p> <p>Capacidades Sociais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Analisar alternativas propostas • Demonstrar atitudes éticas nas ações e nas relações interpessoais • Demonstrar iniciativa no desenvolvimento das atividades sob a sua responsabilidade • Demonstrar organização nos próprios materiais e no desenvolvimento das atividades • Demonstrar postura de cooperação com a equipe na solução de problemas propostos • Identificar as orientações dadas ao grupo de trabalho 	<ul style="list-style-type: none"> • Controle do lead time e transit time • Técnicas de conferência • Clientes: documentação, prazo de atendimento, qualidade, negociação, contingenciamento • Avaliação de desempenho de processos • Controle das entregas <ul style="list-style-type: none"> • Legislação e Procedimentos da Logística de Distribuição • Processos fiscais • Legislação específica • Logística tributária no processo de distribuição
---	--

 <i>Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial</i> PELO FUTURO DO TRABALHO	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM LOGÍSTICA – SENAI GOIANA	PÁGINA
		49 de 79
	CÓDIGO	HAB.TEC.GES.GOI.162
	REVISÃO	DATA 00 26/08/2021

- Integrar os princípios da qualidade às atividades sob a sua responsabilidade.
- Organizar e transmitir, com clareza, dados e informações técnicas
- Utilizar as ferramentas, instrumentos e insumos colocados à sua disposição de procedimentos técnicos e as recomendações recebidas

Básico

LUCHEZZI, Celso(org.) **Gestão de armazenamento, estoque e distribuição**. São Paulo: Pearson, 2015.
 SENAI. Departamento Nacional. Departamento Regional da Bahia. **Programação da distribuição**. Brasília: SENAI.DN, 2013.
 SHIGUNOV NETO, Alexandre; GOMES, Renato Messias. **Introdução ao estudo da distribuição física**. Curitiba: Intersaber, 2016.

Complementar

LUCHEZZI, Celso(org.) **Gestão de armazenamento, estoque e distribuição**. São Paulo: Pearson, 2015.
 SENAI. Departamento Nacional. Departamento Regional da Bahia. **Controle da distribuição**. Brasília: SENAI.DN, 2013.

 SENAI <i>Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial</i> PELO FUTURO DO TRABALHO	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM LOGÍSTICA – SENAI GOIANA	PÁGINA
		50 de 79
		CÓDIGO HAB.TEC.GES.GOI.162
		REVISÃO 00
		DATA 26/08/2021

MÓDULO ESPECÍFICO II

Unidade Curricular: Gestão de Transportes

Carga horária: 88h

Unidade de Competência:

UC3: Executar as operações dos processos logísticos, atendendo à produção de bens e serviços.

UC4: Executar as operações dos processos logísticos, atendendo à distribuição de bens e serviços.

Objetivo: Compreender as responsabilidades envolvidas na gestão de frotas, bem como o emprego de ferramentas computacionais que permitam um maior controle e maior eficiência das operações.

CONTEÚDO FORMATIVO

Capacidades técnicas	Conhecimentos
<ul style="list-style-type: none"> • Analisar a capacidade do veículo de acordo com a carga • Analisar as condições de acesso de veículos ao local de armazenamento de cargas perigosas • Analisar contratos em relação a prazos, quantidades e meios de transportes • Analisar os tipos, a funcionalidade e a relação custo x benefício dos veículos de transporte • Analisar procedimentos de manuseio de cargas normais e perigosas • Analisar sistemas de frete de acordo com o modal • Avaliar os indicadores gerados pelo software de gestão de transporte • Controlar documentação fiscal e das cargas perigosas • Especificar modal de transporte e tipo de veículo • Estabelecer padrões de desempenho para o desenvolvimento de novos fornecedores de serviços de transporte 	<ul style="list-style-type: none"> • Tecnologia da Informação <ul style="list-style-type: none"> • Sistemas de segurança para cargas e veículos • Rastreadores e Bloqueadores de veículos • TMS • Transportes <ul style="list-style-type: none"> • Cotação de serviços, negociação de fretes, contratação de fornecedores de serviços, desenvolvimento de novos fornecedores, distribuição de veículos de acordo com o local de trabalho • Definição de equipamentos dos modais, capacidade, ficha técnica de equipamentos e veículos, definição de veículos, capacidade do veículo de acordo com a legislação, programação de recebimentos, liberação de veículos • Sistemas de rastreamento, documentos de carga, identificação de percursos internos, tipo de transporte para retirada de

 <i>Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial</i> PELO FUTURO DO TRABALHO	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM LOGÍSTICA – SENAI GOIANA	PÁGINA
		51 de 79
		CÓDIGO HAB.TEC.GES.GOI.162
		REVISÃO 00
		DATA 26/08/2021

<ul style="list-style-type: none"> • Estimar o dimensionamento da frota • Identificar a necessidade de contratação de terceiros • Identificar as circunstâncias de utilização dos formulários para registro de ocorrência • Identificar fornecedores de serviços de transporte • Identificar os procedimentos de acordo com o tipo de sinistro • Identificar sistemas de rastreamento de cargas • Identificar sistemas de segurança de cargas e de veículos de acordo com o tipo de carga • Interpretar seguro considerando a apólice de veículos e cargas • Planejar a alocação de veículos • Reconhecer a documentação e os licenciamentos requeridos para uso de veículos • Reconhecer as normas aplicáveis à manipulação, transporte e armazenagem de produtos perigosos <p>Capacidades Sociais, Organizativas e Metodológicas:</p> <p>Capacidades Sociais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Analisar alternativas propostas • Demonstrar atitudes éticas nas ações e nas relações interpessoais • Demonstrar iniciativa no desenvolvimento das atividades sob a sua responsabilidade • Demonstrar organização nos próprios materiais e no desenvolvimento das atividades • Demonstrar postura de cooperação com a equipe na solução de problemas propostos 	<ul style="list-style-type: none"> mercadoria, ocorrência de acidentes com cargas, falhas de equipamentos e veículos • Indicadores de bens e serviços • Seguros <ul style="list-style-type: none"> • Modalidades de apólices: de veículos, de carga, de produtos • Procedimentos de sinistros: registro da ocorrência, acompanhamento da ocorrência • Controle do transporte <ul style="list-style-type: none"> • Tipos de cargas: frágeis, normais, perigosas • Documentação de cargas perigosas: FISP, LETPP, CTPP • Legislação para o transporte de cargas • Sistemas de fretes • Modais de transportes • NR 11 • NR 16 • NR 26 • SASSMAQ • MOPP • Controle de Frota <ul style="list-style-type: none"> • Registros de ocorrências • Documentação, licenças de veículos, de cargas e de motoristas • Certificações • Alocação de veículos de transporte • Contratação de terceiros: estratégias de parcerias, negociação de prazos, multas
--	--

 <i>Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial</i> PELO FUTURO DO TRABALHO	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM LOGÍSTICA – SENAI GOIANA	PÁGINA
		52 de 79
		CÓDIGO HAB.TEC.GES.GOI.162
REVISÃO 00	DATA 26/08/2021	

<ul style="list-style-type: none"> • Identificar as orientações dadas ao grupo de trabalho • Integrar os princípios da qualidade às atividades sob a sua responsabilidade. • Organizar e transmitir, com clareza, dados e informações técnicas • Utilizar as ferramentas, instrumentos e insumos colocados à sua disposição de procedimentos técnicos e as recomendações recebidas 	<ul style="list-style-type: none"> • Dimensionamento da frota • Legislação pertinente: NR 11
--	--

Bibliografia Básica

RAZZOLINI FILHO, Edelvino. **Transporte e modais:** com suporte de TI e SI. Curitiba:
Intersaber, 2012.

SCHLÜTER, Mauro Roberto. **Sistema logístico de transporte.** Curitiba: Intersaber, 2013.

SENAI. Departamento Nacional. Departamento Regional da Bahia. **Programação da distribuição.** Brasília:
SENAI.DN, 2013 (Série Logística).

Bibliografia Complementar

SENAI. Departamento Nacional. Departamento Regional da Bahia. **Programação da distribuição.** Brasília:
SENAI.DN, 2013 (Série Logística).

SENAI. Departamento Nacional. Departamento Regional da Bahia. **Logística de expedição.** Brasília:
SENAI.DN, 2013. (Série Logística).

 SENAI <i>Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial</i> PELO FUTURO DO TRABALHO	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM LOGÍSTICA – SENAI GOIANA	PÁGINA
		53 de 79
		CÓDIGO HAB.TEC.GES.GOI.162
	REVISÃO 00	DATA 26/08/2021

MÓDULO ESPECÍFICO III

Unidade Curricular: Gestão dos Sistemas Logísticos

Carga horária: 48h

Unidade de Competência:

UC5: Controlar as operações dos processos logísticos, atendendo a suprimentos, produção e distribuição de bens e serviços.

Objetivo: Proporcionar o desenvolvimento de capacidades técnicas para a aquisição de conhecimentos relacionados às ferramentas mais indicadas para a gestão dos sistemas logísticos, além de incentivar o aluno para a análise e proposição de soluções técnicas aos problemas ou, ainda, oportunidades de melhorias detectadas nas operações logísticas.

CONTEÚDO FORMATIVO

Capacidades técnicas	Conhecimentos
<ul style="list-style-type: none"> • Analisar o desempenho da empresa e dos prestadores de serviços nos processos logísticos • Empregar a metodologia do PDCA para implantação de melhorias • Empregar ferramentas da qualidade para análise e resolução de problemas • Identificar as fases do programa 5S • Identificar aspectos relevantes das diferentes certificações de qualidade <p>Capacidades Sociais, Organizativas e Metodológicas:</p> <p>Capacidades Sociais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Analisar alternativas propostas • Integrar os princípios da qualidade às atividades sob a sua responsabilidade • Demonstrar atitudes éticas nas ações e nas relações interpessoais 	<ul style="list-style-type: none"> • Gestão da qualidade <ul style="list-style-type: none"> • PDCA aplicados a suprimentos, produção e distribuição (metas, avaliações e melhoria) • Programa 5S • Certificações da Qualidade (ISO 9000, ISO 14000, OHSAS 18000, QS 9000, SASSMAQ) • Ferramentas da qualidade (brainstorming, folha de verificação, diagrama de Pareto, fluxograma, Ishikawa, checklist, 5W2H, ...) • Grupos de melhoria contínua (CCQ e Kaizen)

 SENAI <i>Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial</i> PELO FUTURO DO TRABALHO	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM LOGÍSTICA – SENAI GOIANA	PÁGINA
		54 de 79
	CÓDIGO	HAB.TEC.GES.GOI.162
	REVISÃO 00	DATA 26/08/2021

<ul style="list-style-type: none"> • Demonstrar iniciativa no desenvolvimento das atividades sob a sua responsabilidade • Demonstrar organização nos próprios materiais e no desenvolvimento das atividades • Demonstrar postura de cooperação com a equipe na solução de problemas propostos • Identificar as orientações dadas ao grupo de trabalho • Organizar e transmitir, com clareza, dados e informações técnicas • Utilizar as ferramentas, instrumentos e insumos colocados à sua disposição de acordo com procedimentos técnicos e as recomendações recebidas 	
--	--

Básico
CAMPOS, Luiz Fernando Rodrigues; BRASIL, Caroline V. de Macedo. Logística: teia de relações. Curitiba: Intersaber, 2013.
TAYLOR, David A. Logística na cadeia de suprimentos: uma perspectiva gerencial. São Paulo: Pearson, 2012.
SZABO, Viviane (org.). Planejamento de cenários logísticos. São Paulo: Pearson, 2016.
Complementar
GESTÃO de logística. Curitiba: Intersaber, 2014.
LÉLIS, Eliacy Cavalcanti Lélis (org.). Gestão da qualidade. São Paulo: Pearson, 2018.
LIU, Shih Lu (Org). Interpretação das normas: ISO 9001, ISO 14001, OHSAS 18001. São Paulo: Pearson, 2016.

 SENAI <i>Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial</i> PELO FUTURO DO TRABALHO	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM LOGÍSTICA – SENAI GOIANA	PÁGINA
		55 de 79
	CÓDIGO HAB.TEC.GES.GOI.162	REVISÃO 00
		DATA 26/08/2021

MÓDULO ESPECÍFICO III

Unidade Curricular: Logística Internacional

Carga horária: 48h

Unidade de Competência:

UC5: Controlar as operações dos processos logísticos, atendendo a suprimentos, produção e distribuição de bens e serviços.

Objetivo: Proporcionar o desenvolvimento de capacidades técnicas para utilização de documentações e termos técnicos internacionais empregados nas atividades de importação e exportação de mercadorias.

CONTEÚDO FORMATIVO

Capacidades técnicas	Conhecimentos
<ul style="list-style-type: none"> Identificar a documentação utilizada na logística internacional Reconhecer aspectos comerciais e de logística relacionados aos processos de exportação e importação Reconhecer os aspectos legais dos acordos de segurança portuária e aeroportuária Reconhecer os aspectos relevantes dos seguros e da legislação aduaneira <p>Capacidades Sociais, Organizativas e Metodológicas:</p> <p>Capacidades Sociais</p> <ul style="list-style-type: none"> Analizar alternativas propostas Demonstrar atitudes éticas nas ações e nas relações interpessoais Demonstrar iniciativa no desenvolvimento das atividades sob a sua responsabilidade Demonstrar organização nos próprios materiais e no desenvolvimento das atividades 	<ul style="list-style-type: none"> Logística Internacional <ul style="list-style-type: none"> Importação e exportação: fluxo de processos, programação, transit time, documentação, taxas, tributos e custos, canais de liberação de mercadorias (verde, amarelo, cinza e vermelho) Incoterms Seguros Legislação aduaneira Acordos de segurança portuária e aeroportuária Acordo Internacional de Transporte Terrestre do Mercosul (AITT) Nomenclatura Comum do Mercosul (NCM) Terminais alfandegados

 <i>Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial</i> PELO FUTURO DO TRABALHO	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM LOGÍSTICA – SENAI GOIANA	PÁGINA
		56 de 79
		CÓDIGO HAB.TEC.GES.GOI.162
		REVISÃO 00
		DATA 26/08/2021

<ul style="list-style-type: none"> • Demonstrar postura de cooperação com a equipe na solução de problemas propostos • Identificar as orientações dadas ao grupo de trabalho • Integrar os princípios da qualidade às atividades sob a sua responsabilidade. • Organizar e transmitir, com clareza, dados e informações técnicas • Utilizar as ferramentas, instrumentos e insumos colocados à sua disposição de acordo com procedimentos técnicos e as recomendações recebidas 	
--	--

Básico
FONTES, Kleber. 7 passos para o sucesso na importação: manual para ser bem sucedido no comercio exterior. São Paulo: Labrador, 2017.
ROBLES, Léo Tadeu. Logística internacional: uma abordagem para a integração de negócios. Curitiba: Intersaberes, 2016.
SZABO, Viviane(org.). Logística internacional. São Paulo: Pearson, 2016.
Complementar
CAMPOS, Luiz Fernando Rodrigues; BRASIL, Caroline V. de Macedo. Logística: teia de relações. Curitiba: Intersaberes, 2013.
SZABO, Viviane(org.). Logística internacional. São Paulo: Pearson, 2016.

 <i>Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial</i> PELO FUTURO DO TRABALHO	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM LOGÍSTICA – SENAI GOIANA	PÁGINA
		57 de 79
		CÓDIGO HAB.TEC.GES.GOI.162
		REVISÃO 00
		DATA 26/08/2021

MÓDULO ESPECÍFICO III

Unidade Curricular: Logística Sustentável

Carga horária: 40h

Unidade de Competência:

UC5: Controlar as operações dos processos logísticos, atendendo a suprimentos, produção e distribuição de bens e serviços.

Objetivo: Conscientizar para os impactos causados pelas atividades logísticas no meio ambiente, tendo como base a legislação ambiental.

CONTEÚDO FORMATIVO

Capacidades técnicas	Conhecimentos
<ul style="list-style-type: none"> • Elaborar programação de embalagens retornáveis • Identificar as operações logísticas • Seguir os procedimentos da logística reversa de acordo com política da empresa e a legislação em vigor • Selecionar medidas que reduzam perdas e impactos ambientais causados pela atividade logística, de acordo com legislação específica <p>Capacidades Sociais, Organizativas e Metodológicas:</p> <p>Capacidades Sociais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Analisar alternativas propostas • Demonstrar atitudes éticas nas ações e nas relações interpessoais • Demonstrar iniciativa no desenvolvimento das atividades sob a sua responsabilidade • Demonstrar organização nos próprios materiais e no desenvolvimento das atividades • Demonstrar postura de cooperação com a equipe na solução de problemas propostos 	<ul style="list-style-type: none"> • Tecnologias Aplicadas à Logística Sustentável <ul style="list-style-type: none"> • Tecnologia de Produção mais limpa • Educação ambiental e sustentabilidade • Legislação ambiental (NR 9 e NR 25) • OLPC Operações Logísticas Potencialmente Contaminadoras • Impactos negativos da atividade logística • Embalagens retornáveis • Logística reversa

 <i>Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial</i> PELO FUTURO DO TRABALHO	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM LOGÍSTICA – SENAI GOIANA	PÁGINA
		58 de 79
		CÓDIGO HAB.TEC.GES.GOI.162
REVISÃO 00	DATA 26/08/2021	

<ul style="list-style-type: none"> • Identificar as orientações dadas ao grupo de trabalho • Integrar os princípios da qualidade às atividades sob a sua responsabilidade. • Organizar e transmitir, com clareza, dados e informações técnicas • Utilizar as ferramentas, instrumentos e insumos colocados à sua disposição de acordo com procedimentos técnicos e as recomendações recebidas 	
---	--

Básico
CLEYTON Izidoro (org.). Logística reversa . São Paulo: Pearson, 2017.
LEITE, Paulo Roberto. Logística reversa : meio ambiente e competitividade. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2013.
PINOTTI, Rafael. Educação ambiental para o século XXI : no Brasil e no mundo. 2. ed. São Paulo: Blucher, 2016.
Complementar
IZIDORO, Cleyton (org.) Logística reversa . São Paulo: Pearson, 2016.
RAZZOLINI FILHO, Edelvino; BERTÉ, Rodrigo. O reverso da logística e as questões ambientais no Brasil . Curitiba: Intersaber, 2013.

 SENAI <i>Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial</i> PELO FUTURO DO TRABALHO	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM LOGÍSTICA – SENAI GOIANA	PÁGINA
		59 de 79
		CÓDIGO HAB.TEC.GES.GOI.162
		REVISÃO 00
		DATA 26/08/2021

MÓDULO ESPECÍFICO III

Unidade Curricular: Tendências Regionais

Carga horária: 60h

Unidade de Competência:

UC5: Controlar as operações dos processos logísticos, atendendo a suprimentos, produção e distribuição de bens e serviços.

Objetivo: Viabilizar a identificação das diferentes cadeias produtivas e logísticas do estado, com suas peculiaridades, favorecendo a prospecção de tendências e oportunidades de inovação.

CONTEÚDO FORMATIVO

Capacidades técnicas	Conhecimentos
<ul style="list-style-type: none"> Identificar as diferentes regiões do estado, seus focos de atuação (vocação), tendências e as características dos processos produtivos e de logística das mesmas Identificar os impactos dos avanços tecnológicos dos segmentos industriais nos processos logísticos Identificar, por meio de pesquisas, as inovações em produtos e em serviços logísticos no contexto regional Prospectar tendências tecnológicas aplicáveis aos processos logísticos regionais 	<ul style="list-style-type: none"> Inovação tecnológica Demandas e novos produtos industrializados Aplicação de tecnologias Características e tendências da economia regional
<p>Capacidades Sociais, Organizativas e Metodológicas:</p> <p>Capacidades Sociais</p> <ul style="list-style-type: none"> Analizar alternativas propostas Demonstrar atitudes éticas nas ações e nas relações interpessoais Demonstrar iniciativa no desenvolvimento das atividades sob a sua responsabilidade 	

 SENAI <i>Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial</i> PELO FUTURO DO TRABALHO	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM LOGÍSTICA – SENAI GOIANA	PÁGINA
		60 de 79
	CÓDIGO	HAB.TEC.GES.GOI.162
	REVISÃO 00	DATA 26/08/2021

<ul style="list-style-type: none"> • Demonstrar organização nos próprios materiais e no desenvolvimento das atividades • Demonstrar postura de cooperação com a equipe na solução de problemas propostos • Identificar as orientações dadas ao grupo de trabalho • Integrar os princípios da qualidade às atividades sob a sua responsabilidade. • Organizar e transmitir, com clareza, dados e informações técnicas • Utilizar as ferramentas, instrumentos e insumos colocados à sua disposição de procedimentos técnicos e as recomendações recebidas 	
--	--

Básico
LUCHEZZI, Celso(org.). Gestão de armazenamento, estoque e distribuição . São Paulo: Pearson, 2015.
MORAIS, Roberto Ramos. Logística empresarial . Curitiba: Intersaber, 2015.
SZABO, Viviane (org.). Tópicos estratégicos em logística . São Paulo: Pearson, 2016.
Complementar
MORAIS, Roberto Ramos. Logística empresarial . Curitiba: Intersaber, 2015.
SZABO, Viviane (org.). Planejamento de cenários logísticos . São Paulo: Pearson, 2016.

 SENAI <i>Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial</i> PELO FUTURO DO TRABALHO	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM LOGÍSTICA – SENAI GOIANA	PÁGINA
		61 de 79
		CÓDIGO HAB.TEC.GES.GOI.162
		REVISÃO 00
		DATA 26/08/2021

MÓDULO ESPECÍFICO III

Unidade Curricular: Projeto Logístico

Carga horária: 100h

Unidade de Competência:

UC5: Controlar as operações dos processos logísticos, atendendo a suprimentos, produção e distribuição de bens e serviços.

Objetivo: Elaborar projetos de melhoria, baseados em metodologias de pesquisa e ferramentas de diagnóstico e análise.

CONTEÚDO FORMATIVO

Capacidades técnicas	Conhecimentos
<ul style="list-style-type: none"> Avaliar alternativas para solução de situações/problema Avaliar benchmarking e indicadores de desempenho Elaborar projeto logístico obedecendo as normas da ABNT, contemplando as etapas de análise e resolução de problemas, de acordo com a metodologia de pesquisa Formatar projeto de pesquisa de acordo com as normas da ABNT Reconhecer os diferentes tipos e métodos de pesquisa Selecionar as ferramentas da qualidade mais coerentes, de acordo com a situação <p>Capacidades Sociais, Organizativas e Metodológicas:</p> <p>Capacidades Sociais</p> <ul style="list-style-type: none"> Analisar alternativas propostas Demonstrar atitudes éticas nas ações e nas relações interpessoais 	<ul style="list-style-type: none"> Cronograma Orçamento Diagnósticos (identificação de problemas ou oportunidades de melhoria) Pesquisa (tipos, métodos) Benchmarking e Indicadores de desempenho Projeto de pesquisa: estrutura, normas da ABNT Ferramentas da qualidade: brainstorming, folha de verificação, diagrama de Pareto, fluxograma, levantamento de dados, Ishikawa, checklist, plano de ação Proposição de soluções (descrição, argumentação, vantagens, implicações) Análise comparativa Amortização de investimentos Relatório: estrutura, normas da ABNT Plano de ação

 <i>Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial</i> PELO FUTURO DO TRABALHO	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM LOGÍSTICA – SENAI GOIANA	PÁGINA
		62 de 79
		CÓDIGO HAB.TEC.GES.GOI.162

REVISÃO 00	DATA 26/08/2021
----------------------	---------------------------

<ul style="list-style-type: none"> • Demonstrar iniciativa no desenvolvimento das atividades sob a sua responsabilidade • Demonstrar organização nos próprios materiais e no desenvolvimento das atividades • Demonstrar postura de cooperação com a equipe na solução de problemas propostos • Identificar as orientações dadas ao grupo de trabalho • Integrar os princípios da qualidade às atividades sob a sua responsabilidade. • Organizar e transmitir, com clareza, dados e informações técnicas • Utilizar as ferramentas, instrumentos e insumos colocados a sua disposição de acordo com procedimentos técnicos e as recomendações recebidas 	
---	--

Básico
BERTAGLIA, Paulo Roberto. Logística e gerenciamento da cadeia de abastecimento . 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2016.
CARVALHO, Fábio Câmara Araujo de. Gestão de projetos . São Paulo: Pearson, 2012.
VALERIANO, Dalton de Morisson. Moderno gerenciamento de projetos . 2. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015.
Complementar
CARVALHO, Fábio Câmara Araujo de. Gestão de projetos . São Paulo: Pearson, 2012.
CORRÊA, Natália Campbell; RUSSEL, Ricardo. Projeto logístico . Brasília: SENAI/DN, 2013. 138 p. (Série logística).

 <i>Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial</i> PELO FUTURO DO TRABALHO	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM LOGÍSTICA – SENAI GOIANA	PÁGINA
		63 de 79
	CÓDIGO	HAB.TEC.GES.GOI.162
	REVISÃO	DATA 00 26/08/2021

Módulo: COMPLEMENTAR

Unidade Curricular: Educação Empreendedora

Carga Horária: 20h

Unidades de Competência

UC1: Colaborar na elaboração do planejamento das operações dos processos logísticos, atendendo a suprimentos, produção e distribuição de bens e serviços.

UC2: Executar as operações dos processos logísticos, atendendo a suprimentos de bens e serviços.

UC3: Executar as operações dos processos logísticos, atendendo à produção de bens e serviços.

UC4: Executar as operações dos processos logísticos, atendendo à distribuição de bens e serviços.

UC5: Controlar as operações dos processos logísticos, atendendo a suprimentos, produção e distribuição de bens e serviços.

Objetivo Geral:

Desenvolver habilidades e atitudes dinâmicas, através da educação empreendedora para a otimização e sucesso em empreendimentos e no desenvolvimento social e econômico.

Conteúdos Formativos

Fundamentos Técnicos e Científicos	Fundamentos Técnicos e Científicos
<p>Capacidades Sociais, Organizativas e Metodológicas</p> <p>Sociais:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Manter-se atualizado • Ter capacidade de adequação a situações novas 	<ul style="list-style-type: none"> • Breve histórico do empreendedorismo no Brasil e no mundo; • Diferenças entre empreendedor, empresário e administrador; • Tipos de empreendedorismo: individual, coletivo, social, sustentável, corporativo; • Os empreendedores são natos? (Características, atitudes e comportamentos empreendedores); • O empreendedorismo e o mercado de trabalho: as constantes mudanças, qualificação profissional, oportunidades, protagonismo cidadão; • Empreendedorismo inovador e incremental;

 <i>Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial</i> PELO FUTURO DO TRABALHO	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM LOGÍSTICA – SENAI GOIANA	PÁGINA
		64 de 79
	CÓDIGO HAB.TEC.GES.GOI.162	REVISÃO 00
		DATA 26/08/2021

	<ul style="list-style-type: none"> • A importância do planejamento e da gestão do tempo; • Apresentando um plano de negócios; • A educação empreendedora como instrumento de transformação social; • Empreendedorismo: cases de sucesso.
--	--

Bibliografia Básica

BRANCO, Henrique José Castel; SCHNEIDER, Ivan Elton. **A caminhada empreendedora:** a jornada de transformação de sonhos em realidade. Curitiba: Intersaber, 2012.

CHÉR, Rogério. **Empreendedorismo na veia:** um aprendizado constante. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

MENDES, Jerônimo; ZAIDEN FILHO, Lússef. **Empreendedorismo para jovens:** ferramentas, exemplos reais e exercícios para alinhar a sua vocação com o seu projeto de vida. São Paulo: Atlas, 2011.

TOLOTTI, Marcia. **Empreendedorismo:** decolando para o futuro. Rio de Janeiro: SEBRAE, 2011.

Bibliografia Complementar

CHIAVENATO, Idalberto. **Empreendedorismo:** dando asas ao espírito empreendedor. 4. ed. São Paulo: Manole, 2012.

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo:** transformando ideias em negócios. 5. ed. Rio de Janeiro: Empreender /LTC, 2014.

LOPES, Rose Mary A (Org.); SEBRAE.SP. **Educação empreendedora:** conceitos, modelos e práticas. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

MAXIMIANO, Antônio Cesar Amaro. **Empreendedorismo.** São Paulo: Pearson, 2012.

 <i>Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial</i> PELO FUTURO DO TRABALHO	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM LOGÍSTICA – SENAI GOIANA	PÁGINA
		65 de 79
		CÓDIGO HAB.TEC.GES.GOI.162
	REVISÃO 00	DATA 26/08/2021

5. Acessibilidade

De acordo com a Lei Nº 13.146/2015 (BRASIL, 2015), Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência – LBI (Estatuto da Pessoa com Deficiência), que passou a vigorar desde 01 de janeiro de 2016, considera-se acessibilidade a possibilidade e condição de alcance para utilização, com segurança e autonomia, de espaços, mobiliários, equipamentos urbanos, edificações, transportes, informação e comunicação, inclusive seus sistemas e tecnologias, bem como de outros serviços e instalações abertas ao público, de uso público ou privados de uso coletivo, tanto na zona urbana como na rural, por pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida.

O SENAI, através do seu programa nacional PSAI (Programa SENAI de Ações Inclusivas), que objetiva promover condições de equidade que respeitem a diversidade inerente ao ser humano (gênero, raça/etnia, maturidade, pessoa com deficiência e socioeducandos), atua visando à inclusão e à formação profissional dessas pessoas nos cursos do SENAI, com base nos princípios do Decreto Executivo 6949/2009 (Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência).

O programa PSAI tem diretrizes em âmbito nacional, oportunizando adequação de currículos e cursos, adequação da certificação e avaliação para pessoas com deficiência, formação continuada da equipe escolar, adequação de livros e recursos didáticos, assim como situações de aprendizagem.

Dispõe de metodologia específica para inclusão de pessoas com deficiência na indústria, por meio de consultorias, cursos, palestras, assessoria na captação e seleção do público específico.

Dispõe de tecnologias assistivas, temporalidade flexível e atende a legislação, dirimindo as barreiras arquitetônicas, comunicacionais e atitudinais para as pessoas com deficiências nos cursos ofertados. Dispõe ainda de adequações razoáveis às especificidades e características de cada aluno que possua alguma deficiência ou necessidades educacionais específicas, como por exemplo dislexia, discalculia, déficit de atenção, etc. Portanto, as Escolas do SENAI PE são acessíveis para as pessoas com deficiência.

Além disso, a instituição desenvolve ações pedagógicas através de cursos de qualificação ou aperfeiçoamento em locais específicos, como aldeias indígenas, comunidades quilombolas e espaços de ressocialização.

 <i>Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial</i> PELO FUTURO DO TRABALHO	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM LOGÍSTICA – SENAI GOIANA	PÁGINA 66 de 79	
		CÓDIGO HAB.TEC.GES.GOI.162	
		REVISÃO 00	DATA 26/08/2021

6. Critérios e Procedimentos de Avaliação da Aprendizagem

A avaliação da aprendizagem terá enfoque de processo, apoiando-se nas funções diagnóstica, formativa e somativa. E visa:

- avaliação dos fundamentos técnicos e científicos e das capacidades já dominadas pelo aluno, possibilitando-lhe a tomada de consciência sobre sua posição frente aos projetos de formação que elegeu para si;
- identificação de avanços ou dificuldades do aluno no campo da aprendizagem, para auxiliá-lo a buscar níveis mais elevados de desempenho;
- verificação final do desempenho alcançado pelo aluno, subsidiando decisões de ingresso no mercado de trabalho ou de prosseguimento de estudos.

Durante o desenvolvimento e a cada módulo do curso, o aluno será avaliado através de vários instrumentos (pesquisas, atividades práticas, estudos de caso, criação de projetos, elaboração de relatórios, entre outros), de forma interdisciplinar e contextualizada. Essa avaliação é baseada no padrão de desempenho, que é o referencial que especifica, do ponto de vista qualitativo e/ou quantitativo, a condição, a forma e/ou como o aluno deve realizar as atividades/ações descritas no Elemento de Competência de um Perfil Profissional. Dessa forma, o processo de avaliação deve ter maior ênfase na função formativa, pois é esta que aponta os progressos feitos pelo aluno e os desvios que estão ocorrendo, a tempo de serem corrigidos para se chegar a resultados satisfatórios (Metodologia SENAI de Educação Profissional, 2013).

O registro dos resultados obtidos pelos alunos nos diversos momentos avaliativos será realizado de acordo com o que estabelece o Regimento das Escolas do SENAI/PE, considerando-se a obtenção da nota 7,0 como critério mínimo para promoção e a nota abaixo de 7,0, portanto, como para reprovação.

A recuperação de desempenhos insatisfatórios, quando necessária para suprir as eventuais dificuldades de aprendizagem, ocorrerá continuamente, através de orientações específicas e de criação de novas situações de aprendizagem/formação. Quando persistirem esses desempenhos, será definido período para recuperação no Calendário, ao final de cada módulo, para tratamentos indispensáveis e enriquecimento do processo.

 <i>Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial</i> PELO FUTURO DO TRABALHO	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM LOGÍSTICA – SENAI GOIANA	PÁGINA 67 de 79	
		CÓDIGO HAB.TEC.GES.GOI.162	
		REVISÃO 00	DATA 26/08/2021

7. Critérios de Aproveitamento e Procedimentos de Avaliação de Competências Profissionais anteriormente desenvolvidas

Respalgado na legislação educacional vigente, o SENAI/PE definiu procedimentos para o aproveitamento de estudos/experiências em documento orientador específico, o qual se encontra disponível para consulta na Escola.

A depender da situação, o aproveitamento de estudos/experiências dar-se-á por meio de processo de avaliação, conforme estabelece Título III Cap. I Art. 35 da Resolução 06/12 CNE/CEB, ou análise documental que ateste a realização de processos formativos anteriores avaliados à luz do perfil profissional de conclusão.

SENAI Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial PELO FUTURO DO TRABALHO	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM LOGÍSTICA – SENAI GOIANA	PÁGINA	
		68 de 79	
		CÓDIGO	HAB.TEC.GES.GOI.162
		REVISÃO	DATA
		00	26/08/2021

8. Instalações, Equipamentos, Recursos Tecnológicos e Biblioteca

Laboratório de Informática	
Área Total = 112,5 m ²	Área = 3,75 m ² /aluno
Quant.	Itens/Especificações
30	Computadores
31	Cadeiras
30	Mesa para computador
01	Quadro branco
01	Mesa do Professor
01	Softwares dedicados

10 Salas de Aulas	
Área Total = 60 (m ²)	Área = 2 (m ² /aluno)
Quant.	Itens/Especificações
30	Cadeiras
01	Quadro escolar
01	Datashow
01	Ar-condicionado
01	Estação de trabalho para professor

Biblioteca - Quadro de Horários					
	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
Manhã					
Tarde					
Noite					
	07h às 12h / 13h às 17h / 18h às 22h				

 <i>Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial</i> PELO FUTURO DO TRABALHO	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM LOGÍSTICA – SENAI GOIANA	PÁGINA
		69 de 79
		CÓDIGO HAB.TEC.GES.GOI.162
		REVISÃO 00
		DATA 26/08/2021

9. Recursos Humanos

9.1 Equipe Gestora

Função	Nome	Formação
Gerente Escolar	Paulo Djalma de Souza	<ul style="list-style-type: none"> • Especialização em Metodologias Ativas • Licenciatura em Química • Técnico em Refrigeração
Secretário Acadêmico	João Veloso	<ul style="list-style-type: none"> • Licenciatura Plena em História • Pós-graduado em Ensino de História • Pós-graduado em Atendimento Educacional Especializado • Pós-graduado em Gestão Escolar e Coordenação Pedagógica • Mestre em Ciências da Educação
Analista de Educação Profissional	Adriana Roberta Soares de Lima	<ul style="list-style-type: none"> • Licenciatura Plena em História • Cursando Pedagogia • Pós-graduação em História das Artes e das Religiões • Cursando Neuropsicopedagogia
Coordenador do Curso	Walderson José da Silva	<ul style="list-style-type: none"> • Engenharia de Produção • Pós em gerenciamento da manutenção industrial • Técnico Mecânico

 <i>Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial</i> PELO FUTURO DO TRABALHO	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM LOGÍSTICA – SENAI GOIANA	PÁGINA
		70 de 79
		CÓDIGO HAB.TEC.GES.GOI.162
		REVISÃO 00
		DATA 26/08/2021

9.2 Equipe Docente

Módulos	Unidades Curriculares	Docentes	Formação
ESPECÍFICO I	Introdução à Logística	Jackson kleber Lima Nascimento	<ul style="list-style-type: none"> • Administração de Empresas • MBA em Gestão de Custos e Controladoria • Pós-graduado em Gestão Pública • Mestrando em Administração
	Fundamentos Básicos para Logística	Henrique Ferreira de Oliveira pinto	<ul style="list-style-type: none"> • Administração de Empresas • Pós-graduado em Negócios e Administração • Mestre em Ciências Empresariais
	Gestão de Suprimentos	Tacio Marques da Cunha	<ul style="list-style-type: none"> • Graduado em Administração Pública • Pós-graduado em Gestão Financeira e Controladoria • Mestre em Controladoria
	Armazenagem	Marcos André Bernardino Lima	<ul style="list-style-type: none"> • Graduado em Administração de Empresas, habilitação geral. • Licenciatura - Formadores da Educação Profissional • MBA Gestão Estratégica da Logística
ESPECÍFICO II	Custos Logísticos	Tacio Marques da Cunha	<ul style="list-style-type: none"> • Graduado em Administração Pública • Pós-graduado em Gestão Financeira e Controladoria • Mestre em Controladoria

 <i>Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial</i> PELO FUTURO DO TRABALHO	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM LOGÍSTICA – SENAI GOIANA	PÁGINA 71 de 79	
		CÓDIGO HAB.TEC.GES.GOI.162	
		REVISÃO 00	DATA 26/08/2021

Específico II	Gestão da Produção	Tacio Marques da Cunha	<ul style="list-style-type: none"> • Graduado em Administração Pública • Pós-graduado em Gestão Financeira e Controladoria • Mestre em Controladoria
	Gestão de Distribuição	Marcos André Bernardino Lima	<ul style="list-style-type: none"> • Graduado em Administração de Empresas, habilitação geral. • Licenciatura - Formadores da Educação Profissional • MBA Gestão Estratégica da Logística
	Gestão de Transportes	Henrique Ferreira de Oliveira Pinto	<ul style="list-style-type: none"> • Administração de Empresas • Pós-graduado em Negócios e Administração • Mestre em Ciências Empresariais
	Gestão dos Sistemas Logísticos	Jackson kleber Lima Nascimento	<ul style="list-style-type: none"> • Administração de Empresas • MBA em Gestão de Custos e Controladoria • Pós-graduado em Gestão Pública • Mestrando em Administração
	Logística Internacional	Tacio Marques da Cunha	<ul style="list-style-type: none"> • Graduado em Administração Pública • Pós-graduado em Gestão Financeira e Controladoria • Mestre em Controladoria
	Logística Sustentável	Henrique Ferreira de Oliveira pinto	<ul style="list-style-type: none"> • Administração de Empresas • Pós-graduado em Negócios e Administração • Mestre em Ciências Empresariais

 <i>Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial</i> PELO FUTURO DO TRABALHO	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM LOGÍSTICA – SENAI GOIANA	PÁGINA 72 de 79	
		CÓDIGO HAB.TEC.GES.GOI.162	
		REVISÃO 00	DATA 26/08/2021

	Tendências Regionais	Marcos André Bernardino Lima	<ul style="list-style-type: none"> • Graduado em Administração de Empresas, habilitação geral. • Licenciatura - Formadores da Educação Profissional • MBA Gestão Estratégica da Logística
	Projeto Logístico	Jackson Kleber Lima Nascimento	<ul style="list-style-type: none"> • Administração de Empresas • MBA em Gestão de Custos e Controladoria • Pós-graduado em Gestão Pública • Mestrando em Administração
Complementar	Empreendedorismo	Marcos André Bernardino Lima	<ul style="list-style-type: none"> • Graduado em Administração de Empresas, habilitação geral. • Licenciatura - Formadores da Educação Profissional • MBA Gestão Estratégica da Logística

SENAI Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial PELO FUTURO DO TRABALHO	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM LOGÍSTICA – SENAI GOIANA	PÁGINA 73 de 79
		CÓDIGO HAB.TEC.GES.GOI.162
REVISÃO 00		DATA 26/08/2021

10. Certificados e Diplomas

O tempo de integralização curricular, tendo em vista a conclusão de todo itinerário formativo, é de, no máximo o dobro do tempo referente a fase escolar do curso a partir da data de matrícula. Ao aluno que concluir estudos será conferido documento que comprove essa condição, como segue:

- a) Diploma de Técnico de nível médio em Logística quem integralizar o itinerário formativo, acrescido da conclusão das práticas profissionais e do Ensino Médio.
 - Módulo Básico + Módulo Específico I + Módulo Específico II + Módulo Específico III + Práticas Profissionais + Ensino Médio.

 <i>Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial</i> PELO FUTURO DO TRABALHO	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM LOGÍSTICA – SENAI GOIANA	PÁGINA
		74 de 79
		CÓDIGO HAB.TEC.GES.GOI.162
REVISÃO 00	DATA 26/08/2021	

11. Referências

ABNT. **NBR 9050:** Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. Rio de Janeiro, 2015.

ABNT. **NBR 6023:** informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro, 2018.

ABNT. **NBR 10520:** informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

BRASIL. **Decreto nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004.** Regulamenta as leis nºs 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas com necessidades específicas, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2004/Decreto/D5296.htm. Acesso em: Acesso em: 31 jul. 2020.

BRASIL. **Decreto-lei nº 5.452, de 1 de maio de 1943.** Aprova a Consolidação das Leis do Trabalho. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/del5452.htm. Acesso em: Acesso em: 31 jul. 2020.

BRASIL. **Decreto-lei nº 6353, de 20 de março de 1944.** Corrigem erros datilográficos e de impressão e dá nova redação a dispositivos da Consolidação das Leis do Trabalho. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/Del6353.htm. Acesso em: 31 jul. 2020.

BRASIL. **Decreto nº 6949, de 25 de agosto de 2009.** Promulga a convenção internacional sobre os direitos das pessoas com deficiência e seu protocolo facultativo, assinados em Nova York, em 30 de março de 2007. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/decreto/d6949.htm. Acesso em: 31 jul. 2020.

BRASIL. **Decreto-lei nº 9797, de 09 de setembro de 1946.** Altera disposições da Consolidação das Leis do Trabalho referentes à Justiça do Trabalho, e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/Del9797.htm. Acesso em: 31 jul. 2020.

BRASIL. **Lei nº 9.394, 20 de dezembro de 1996.** Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, DF: Presidência da República. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 31 jul. 2020.

BRASIL. **Lei nº 10.097, de 19 de dezembro de 2000.** Altera dispositivos da consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943. Brasília,

 <i>Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial</i> PELO FUTURO DO TRABALHO	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM LOGÍSTICA – SENAI GOIANA	PÁGINA 75 de 79	
		CÓDIGO HAB.TEC.GES.GOI.162	
		REVISÃO 00	DATA 26/08/2021

DF: Presidência da República. Disponível em:
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L10097.htm. Acesso em: 31 jul. 2020.

BRASIL. Lei nº 11.741, de 16 de julho de 2008. Altera dispositivos da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, para redimensionar, institucionalizar e integrar as ações da educação profissional técnica de nível médio, da educação de jovens e adultos e da educação profissional e tecnológica. Brasília, DF: Presidência da República. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11741.htm. Acesso em: 31 jul. 2020.

BRASIL. Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nºs 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6º da Medida Provisória nº 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11788.htm. Acesso em: 31 jul. 2020.

BRASIL. Lei nº 13.146, 06 de julho de 2015. Institui a Lei brasileira de inclusão da pessoa com deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Brasília, DF: Presidência da República. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm. Acesso em: 31 jul. 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. **Catálogo nacional de cursos técnicos**. 3ª ed. Brasília, 2016.

BRASIL. Ministério da Educação. **Parecer CNE/CEB nº 11.** Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Brasília, DF: 09 maio 2012. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=10804-pceb011-12-pdf&category_slug=maio-2012-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 31 jul. 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. **Parecer CNE/CEB nº 16.** Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico. Brasília, DF: Ministério da Educação, 5 out. 1999. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf_legislacao/rede/legisla_rede_parecer1699.pdf. Acesso em: 31 jul. 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. **Parecer CNE/CEB nº 39.** Aplicação do Decreto nº 5.154/2004 na Educação Profissional Técnica de nível médio e no Ensino Médio. Brasília, DF: Ministério da Educação, 8 dez. 2004. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf_legislacao/rede/legisla_rede_parecer392004.pdf. Acesso em: 31 jul. 2020.

 <i>Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial</i> PELO FUTURO DO TRABALHO	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM LOGÍSTICA – SENAI GOIANA	PÁGINA 76 de 79	
		CÓDIGO HAB.TEC.GES.GOI.162	
		REVISÃO 00	DATA 26/08/2021

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. **Classificação brasileira de ocupações.** Disponível em: <https://www.ocupacoes.com.br>. Acesso em: 31 jul. 2020.

BRASIL. **Resolução CNE/CEB nº 01, 3 de fevereiro de 2005.** Atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais definidas pelo Conselho Nacional de Educação para o Ensino Médio e para a Educação Profissional Técnica de nível médio às disposições do Decreto nº 5.154/2004. Brasília, DF. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rceb001_05.pdf. Acesso em: 31 jul. 2020.

BRASIL. **Resolução CNE/CEB nº 04, 5 de outubro de 1999.** Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Profissional de nível técnico. Brasília, DF. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/RCNE_CEB04_99.pdf. Acesso em: 31 jul. 2020.

BRASIL. **Resolução CNE/CEB nº 4, 06 de junho de 2012.** Dispõe sobre alteração na Resolução CNE/CEB nº 3/2008, definindo a nova versão do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio. Brasília, DF. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=10941-rceb004-12&Itemid=30192. Acesso em: 31 jul. 2020.

BRASIL. **Resolução CNE/CEB nº 6, 20 de setembro de 2012.** Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Brasília, DF. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=11663-rceb006-12-pdf&category_slug=setembro-2012-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 31 jul. 2020.

CNI. Portal da indústria, 2020. Disponível em: <http://perfildaindustria.portaldaindustria.com.br/estado/pe>. Acesso em: 27 jul. 2020.

MANICA, Loni Elisete. **Inclusão na educação profissional do SENAI.** Brasília, SENAI.DN, 2011.

PERNAMBUCO. Secretaria de Educação do Estado. Câmara de Educação Básica. **Parecer nº 40/2008.** Concede a Medalha do Mérito José Mariano à Ada Rodrigues de Siqueira, Presidente da Reciprev/Recife Saúde da Cidade do Recife. Recife, 2008. Disponível em: https://sapl.recife.pe.leg.br/consultas/materia/materia_mostrar_proc?cod_materia=14315. Acesso em: 31 jul. 2020.

SENAI. Departamento Nacional. **Manual de Autonomia.** Brasília, 2018.

SENAI. Departamento Nacional. **Metodologia para o estabelecimento de perfis profissionais.** Brasília, 2000. (Projeto Estratégico Nacional Certificação Profissional Baseado em competências).

SENAI. Departamento Nacional. **Metodologia SENAI de Educação Profissional.** Brasília, 2019. Disponível em:

 <i>Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial</i> PELO FUTURO DO TRABALHO	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM LOGÍSTICA – SENAI GOIANA	PÁGINA 77 de 79	
		CÓDIGO HAB.TEC.GES.GOI.162	
		REVISÃO 00	DATA 26/08/2021

http://senaiweb.fieb.org.br/areadocente/assets/Midia/2019/Livro_Msep_2019.pdf. Acesso em: 31 jul. 2020.

SENAI. Departamento Nacional. **Programa SENAI de educação inclusiva**. Brasília, 2010. Disponível em: <http://www.portaldaindustria.com.br/cni/publicacoes-e-estatisticas/publicacoes/2012/07/1,4036/orientacoes-para-as-escolas-do-senai-no-atendimento-a-diversidade.html>. Acesso em: 31 jul. 2020.

SENAI. Departamento Regional de Pernambuco. **PO-GED-003**: aprendizagem industrial do SENAI.PE. Recife, 2019.

SENAI. Departamento Regional de Pernambuco. **Projeto Político Pedagógico**. Recife, 2015.

SENAI. Departamento Regional de Pernambuco. **REG-GED-001**: regimento das escolas do SENAI-PE. Recife, 2020.

ALBUQUERQUE, Juliana. Paulista atrai novos empreendimentos. **Folha de Pernambuco**, 18 abr. 2018. Disponível em: <https://www.folhape.com.br/economia/paulista-atrae-novos-empreendimentos/65601/>. Acesso em: 07 ago. 2020.

BNDES. **Os desafios do setor de logística**. 26 jan. 2018. Disponível em: <https://www.bnDES.gov.br/wps/portal/site/home/conhecimento/noticias/noticia/panoramas-setoriais-2030>. Acesso em: 07 ago. 2020.

NOVAES, Antônio Galvão. **Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição**. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

DINIZ, Janguiê. O desenvolvimento da região norte de Pernambuco. **Blog do Janguiê: educação, direito e empreendedorismo**, 2012. Disponível em: <https://www.leiaja.com/coluna/2012/o-desenvolvimento-da-regiao-norte-de-pernambuco>. Acesso em: 10 ago. 2020.

POLO automotivo Jeep marcará pioneirismo logístico. **Economia & Negócios**, 6 mar. 2015. Acesso em: 10 ago. 2020.

SEBRAE. **Perspectivas de desenvolvimento e oportunidades do setor terciário para o polo de desenvolvimento de Goiana**: perfil sócio econômico do território. [2016]. Disponível em: <https://m.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/UFs/PE/Anexos/Perfil-Socioeconomico-Territ%C3%B3rio-Goiana.pdf>. Acesso em: 10 ago, 2020.

 Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial PELO FUTURO DO TRABALHO	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM LOGÍSTICA – SENAI GOIANA	PÁGINA 78 de 79
		CÓDIGO HAB.TEC.GES.GOI.162
REVISÃO 00		DATA 26/08/2021

Créditos

Elaboração

Comitê Técnico Setorial SENAI.DN - Versão 2019

Equipe Técnico-pedagógica

Adaías Micael Duarte Santos – NEP Cabo

Digitação/Diagramação

Patrícia de Souza Leão - Diretoria de Educação

Normalização

Rosiane Maria Souza Burgo - Diretoria de Educação

Revisão

Sérgio José Belo de Mendonça - Diretoria de Educação

Validação

Carla Abigail Araújo – Diretoria de Educação – SENAI.PE

 <i>Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial</i> PELO FUTURO DO TRABALHO	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM LOGÍSTICA – SENAI GOIANA	PÁGINA	
		79 de 79	
		CÓDIGO	HAB.TEC.GES.GOI.162
		REVISÃO	DATA 00 26/08/2021



Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
PELO FUTURO DO TRABALHO

AUTORIZAÇÃO DE FUNCIONAMENTO DE CURSO TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL
CONSELHO REGIONAL DO SENAI DE PERNAMBUCO

RESOLUÇÃO SENAI CR/PE Nº 33/2021

O Conselho Regional do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial SENAI/PE, de acordo com o artigo 20 da Lei nº 12.513, de 26 de outubro de 2011, com a redação dada pela Lei nº 12.816, de 5 de junho de 2013, e com o Regulamento aprovado pela Resolução Nº 11 do Conselho Nacional do SENAI, de 25 de março de 2015,

RESOLVE:

Art. 1º - Autorizar a Unidade de Ensino SENAI Escola Técnica SENAI Goiana, localizada à Rodovia PE 62, S/N, Flecheiras - CEP 55.900-000, Goiana – PE, a ofertar curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio em Logística, na área de Logística, no eixo tecnológico Gestão e Negócios, na modalidade presencial com oferta de até 20% da carga horária em atividades não presenciais, até 26 de agosto de 2026.

Art. 2º - Aprovar o plano do curso técnico de nível médio em Logística cuja matriz curricular apresenta um total de 1.160 horas teórico-práticas, na área de na área de Logística, no eixo tecnológico Gestão e Negócios, na modalidade presencial com oferta de até 20% da carga horária em atividades não presenciais, até 26 de agosto de 2026.

Estão previstas 200h, no mínimo de práticas profissionais para os cursos.

Art. 3º - Resolução entrará em vigor na data de sua assinatura e terá validade por 05 (cinco) anos, a contar da data de sua assinatura.

Registre-se, publique-se nos sites dos Departamentos Regional e Nacional e cumpra-se.

Recife, 26 de agosto de 2021.

Ricardo Essinger

Presidente do Conselho Regional do SENAI de Pernambuco